

Usinas Itamarati S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2024

Jeito **uisa** de conquistar clientes



Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	19
Balanço patrimonial	22
Demonstração do resultado	23
Demonstração de resultado abrangente	24
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstração dos fluxos de caixa	26
Demonstração do valor adicionado	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	28



Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Usinas Itamarati S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: ri.uisa.com.br.

Mensagem do Presidente

A safra de 2023/24 foi marcada por uma grande volatilidade nos mercados de açúcar e etanol. Do ponto de vista operacional, a Uisa atingiu excelentes resultados, conseguindo superar a barreira de 6,0 milhões de toneladas de cana moída, quebrou seu recorde histórico de produção de açúcar, atingindo uma produção de mais 6,4 milhões de sacas, e produziu mais de 273 mil metros cúbicos de etanol. Para superar as adversidades de mercado, nos mantivemos atentos às oportunidades de canais ainda não explorados, como o de exportação de açúcar branco através dos portos de Santos e Paranaguá, com o objetivo de maximizar o *mix* de produção de açúcar e reduzir a *oferta* de etanol. Estes novos desafios trouxeram motivação para nosso time e juntos, mais uma vez conseguimos alcançar grandes resultados.

Além dos avanços operacionais, a safra 2023/24 marcou a finalização do processo de recomposição do patrimônio líquido da Companhia, inaugurando uma nova era para a Uisa. Mantivemos a entrega de resultados consistentes, amadurecemos nosso processo de transformação e demos passos significativos na consolidação da nossa cultura organizacional. Provamos novamente nossa capacidade de reagir rápido, de improvisar e sermos criativos.

Nosso objetivo continua sendo tornar a Uisa cada vez mais dinâmica, com uma cultura de segurança consolidada, foco na responsabilidade socioambiental, gestão de pessoas e excelência operacional. Para atingir esses objetivos, aprimoramos nossos compromissos e seguimos nosso planejamento estratégico.

Reforçando nossa agenda ESG (Ambiental, Social e Governança), permanecemos como signatários do Pacto Global da ONU e buscamos ser mais ambiciosos em nossas metas. Mantivemos nosso compromisso com a ética e o respeito, e reforçamos diariamente nosso compromisso inegociável com a segurança.

Investimos em vários projetos ao longo da safra 2023/24, incluindo a expansão da capacidade de moagem de 6,3 para 6,7 milhões de toneladas de cana e avanços importantes na nossa jornada de descarbonização.

Destacamos também o início do desenvolvimento do nosso projeto de BECCS (*Bio-Energy with Carbon Capture and Storage*), que estuda a viabilidade da injeção permanente no subsolo de dióxido de carbono de origem biogênica, liberado na fermentação do etanol. Essa iniciativa tem o potencial de tornar negativa a pegada de carbono do etanol da Uisa. Além disso, passamos a mensurar a captura de carbono no solo da cultura da cana-de-açúcar, respaldando nossa busca contínua pela redução da pegada de carbono e dos impactos ambientais.

Seguimos motivados para a safra 2024/25, mantendo o foco absoluto em segurança, em crescimento sustentável e em nossa capacidade de criar e transformar. Colocaremos mais uma vez toda nossa energia, criatividade e comprometimento para realizarmos o agora, sempre com um olhar para o futuro.

José Fernando Mazuca Filho
CEO Uisa

Visão Geral

A Uisa, uma das maiores biorrefinarias do Brasil, é pioneira na combinação de plantas industriais para transformar matérias-primas renováveis e seus resíduos em biocombustíveis, energia limpa, alimentos, fertilizantes orgânicos e produtos de nutrição animal. Localizada no Mato Grosso, uma região com uma das maiores biodiversidades do mundo, a Uisa tem como diretriz a maximização da sustentabilidade e a redução das emissões de carbono a partir do processamento de biomassas. A planta atual possui capacidade instalada para a moagem de 6,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 340 mil toneladas de açúcar, 315 mil m³ de etanol e geração de 100 mil MWh de energia elétrica.

Nosso ecossistema representa o compromisso com a inovação, a melhoria contínua e as boas práticas ambientais, sociais e de governança. A sinergia entre todos os setores e um processo eficaz de ESG (*Environmental, Social, and Corporate Governance*) permitem uma ação integrada e um olhar para o futuro, alinhados aos interesses de nossos acionistas, do mercado e da sociedade.



Sustentabilidade

A Companhia vem avançando e fortalecendo seu Plano Estratégico de Sustentabilidade por meio da melhoria de suas práticas ambientais, sociais e de governança com ações no presente e um olhar para o futuro do planeta. Com uma Política de Sustentabilidade bem estruturada e a sua governança corporativa de alto padrão, a Uisa consegue garantir transparência e respeito a todo o seu público de relacionamento, gerando impactos positivos em toda sua cadeia de valor.

Seguindo os pilares e eixos de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG), a Uisa firmou compromissos públicos em conexão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo:

- Atingir net zero (isto é, emissões líquidas nulas de gases de efeito estufa) até 2035;
- Garantir o abastecimento da frota canavieira com biometano até 2028;
- Reduzir a captação de água em 12% até 2025;
- Garantir a reciclagem de 100% das embalagens que a Companhia coloca no mercado até 2025;
- Expandir a certificação de sustentabilidade para 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025;
- Ampliar para 30% a presença feminina em nossas operações até 2030;
- Atingir clima organizacional no nível de excelência até 2026;
- Investir R\$ 1 milhão/ano para fortalecer as ações sociais junto à comunidade;
- Garantir que 100% das operações não tenham conflitos com povos indígenas;
- Garantir que 100% das operações sejam certificadas em padrão internacional de segurança e saúde ocupacional até 2028; e

- Garantir que 100% das ações sejam pautadas em transparência e preceitos éticos.



Para firmar nosso compromisso com a sustentabilidade, no mês de janeiro de 2024 finalizamos nossa primeira Comunicação sobre o Progresso (COP) para o Pacto Global da ONU. Além disso, estamos em processo de revisão da nossa materialidade devidamente alinhada às normas GRI, AA1000 e ao IFSR - ISSB.

Agricultura Regenerativa

Devido as nossas práticas regenerativas, a Uisa tornou-se a primeira empresa do setor sucroalcooleiro brasileiro a conquistar a certificação Regenagri para sua produção de cana-de-açúcar com o score atual de 71%. Estamos firmes nas ações do Programa Nossa Cana para acelerar os padrões de sustentabilidade dos nossos fornecedores, conforme modelo operacional da Uisa, e alcançar o compromisso da certificação de 100% dos nossos fornecedores no padrão Bonsucro até 2025.

Capital Natural

A Uisa atua com responsabilidade e respeito à biodiversidade. Atualmente, a Companhia possui mais de 34 mil hectares de vegetação nativa preservadas, o que contribui para a conservação dos biomas Cerrado e Amazônia. Através do seu Plano de Conservação da Biodiversidade, a Companhia atualiza periodicamente seu *report* de biodiversidade que é essencial para tomadas de ação para preservação da fauna e flora, o último atualizado em maio de 2024.

A área de vegetação da fazenda Guanabara, que está localizada no município de Nova Olímpia-MT, aumentou de 13.495 hectares em 2007 para 14.470 hectares em 2023, um incremento de 975 hectares, o que representa aproximadamente 7% de crescimento.

Economia Circular

O olhar da Uisa está voltado para a regeneração dos sistemas naturais. Nesse sentido, mais de 94% dos resíduos gerados em nossas operações foram reciclados ou reutilizados na safra 2023/24. Inspirados nos mecanismos da circularidade, reutilizamos 100% dos subprodutos do processamento da cana (torta de filtro, cinza e vinhaça) na forma de adubação sólida e líquida em nossos canaviais.

Mantivemos 100% da logística reversa para os *big bags* na comercialização do nosso açúcar com clientes industriais. Reciclamos 22% das embalagens de açúcar e saneantes colocadas no mercado no ano de 2023, alinhados ao nosso compromisso de reciclar 100% das embalagens de nossos produtos até 2025.

Mudança Climática

Em toda cadeia produtiva da Uisa são realizados controles voltados para as práticas de baixo carbono. Nessa jornada de descarbonização, a Companhia removeu 2.966,614 tCO₂e da atmosfera através da realização de reflorestamento nas últimas safras. Considerando nosso último Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), tivemos uma redução de 48,05% nas emissões de CO₂e em nossas operações.

Nossa Atmosfera

A Companhia avança com as ações do Programa de Valorização dos Povos Tradicionais. Este programa tem como objetivo estabelecer conexões, atividades de educação ambiental, recuperação de nascentes, fomento à geração de renda por meio de apoio à agricultura familiar, confecção de artesanatos, e qualificação profissional, entre outras ações relativas à cultura originária. Em nosso último *Rating – Score* ESG, atingimos a classificação A. Esse resultado demonstra o respeito às partes interessadas da nossa cadeia de valor.

Pessoas

Responsabilidade Social

ESSÊNCIA E COMPROMISSO INTEGRADO AO DNA DA UISA.



Os negócios da Uisa seguem princípios que priorizam a pauta sobre pessoas como um grande valor para a Companhia. As práticas sociais da biorrefinaria permeiam a promoção de saúde, segurança e bem-estar no trabalho (SSBET), oferta de serviços de excelência, desenvolvimento humano, comunicação e transparência, diversidade e inclusão, além da realização de ações para maior proximidade com as comunidades do entorno. Tais práticas, demonstram o compromisso da empresa com as gerações futuras e com a construção de um país mais justo e igualitário. Na safra 2023/24, a Uisa atuou nas seguintes frentes sociais:

- **Segurança como valor Institucional**

Sempre com o olhar voltado à promoção de qualidade de vida dos funcionários de forma integrada – física e mental em conjunto, a Uisa manteve a integração do setor de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), e da área de bem-estar. O fomento às ações de promoção desta agenda se fortificou ainda mais na última safra.

O coletivo também faz parte da agenda integrada de SSBET. O Grupo de Trabalho (GT) de bem-estar mantém a promoção de encontros e debates por meio de uma equipe multidisciplinar e propõe o diagnóstico e possíveis ações e práticas voltadas à promoção de qualidade de vida e cuidado individual e coletivo.

A Uisa vem realizando uma série de ações voltadas à preparação e resposta de emergência, práticas que integram Plano de Atendimento a Emergência (PAE). Para isso, a Companhia investiu em novos sistemas de alarme, que foram instalados em pontos estratégicos, seguindo as normas e recomendações vigentes. Os sistemas fornecem avisos sonoros e visuais para alerta de evacuação de área. No plano de efetivação de respostas por parte dos profissionais, são realizados testes semanais nos sistemas, além de realização de inspeções periódicas.

Como ocorre anualmente na Companhia, as campanhas “Cor e Causa” trazem provocações sobre o perigo de algumas doenças e incentiva a prevenção e o tratamento destas enfermidades, como foi realizado nas campanhas “Abril Verde”, “Maio Amarelo”, “Outubro Rosa”, “Novembro Azul” e “Janeiro Branco”. Cada uma dessas iniciativas carrega grande valor para conscientização sobre a importância de prevenção das doenças e, também, para abertura de debates sobre elas. Já na entressafra, período em que ocorrem grandes manutenções e aumento no fluxo de funcionários, a campanha “Entressafra Segura” seguiu com objetivo de reforçar os procedimentos seguros estabelecidos pela Uisa e encorajar todos os funcionários a serem multiplicadores destes procedimentos. Também durante esse período, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho/Trabalho Rural (SIPAT/SIPATR), proporcionou momentos de grandes debates sobre identificação e prevenção de riscos, autocuidado e cuidado coletivo.

Nestas e outras iniciativas, a Companhia propõe deixar sempre o legado de que **“na Uisa, cuidar de um é cuidar de todos!”**.

- **360° é o giro que fortalece a comunicação, a transparência e o planejamento da Uisa**

A cada trimestre, são realizadas reuniões pautadas em comunicação, transparência e planejamento. Os encontros, nomeados como Uisa 360°, focam em apresentar as ações e indicadores realizados e previstos pela Companhia. Só na última safra, foram realizadas quatro agendas.

Como definido anualmente na estratégia de planejamento e desenvolvimento da Companhia, o último encontro Uisa 360° foi realizado em formato de Encontro de Líderes, sendo direcionado aos Diretores, Gerentes e Coordenadores e em uma parte (via transmissão) para os demais funcionários. Iniciado em maio de 2024, a terceira edição do encontro abordou o tema: “uisa 360° - sinergia que transforma o nosso negócio”. O objetivo é gerar uma maior integração entre as equipes, que estão engajadas na solução de problemas de outras áreas através de uma imersão de alinhamento, construção de ideias e compromissos para a safra vigente e para as próximas safras. Os compromissos assumidos na primeira edição, foram avaliados em sua efetivação e pontos de melhorias e, assim, realinhados conjuntamente para os pilares: Segurança, Integração e Comunicação e Padronização de Processos. Esse é o jeito Uisa de conquistar.

- **Energia que fomenta possibilidades**

Em parceria com o Senai MT e o Bioind-MT, a Uisa deu início ao programa +Possibilidades. O objetivo é capacitar Pessoas com Deficiência (PcD) nas áreas de Gestão e Logística, promovendo a inclusão no mercado de trabalho. No programa, 109 aprendizes, de Nova Olímpia, Denise, Tangará da Serra e Barra do Bugres, foram selecionados para participar do programa pelo um período de um ano. A partir da safra 24/25, esses aprendizes participarão de aulas práticas, que serão realizadas dentro da Uisa.



Para fortalecer o diálogo sobre diversidade, a Uisa conta com o Grupo de Afinidades para Mulheres, o Agro Mulher, que oferece espaços de trocas, oportunidade de construir e melhorar processos através de experiências, e que trabalha, ainda, a interseccionalidade das pautas sobre as mulheres. Com colaboração, escuta ativa e visão de oportunidades de melhorias, o grupo se estabelece como uma das frentes a contribuir com o plano da Companhia em atingir, até 2030, o número de 30% de mulheres em sua força de trabalho.

- **Valorizando a maior e mais importante energia da Uisa: seus funcionários**

Estratégias como a oferta de benefícios são essenciais para atrair e reter talentos. A Uisa oferece aos seus funcionários e executivos, diversos benefícios, tais como: seguro de vida, auxílio-óptica, auxílio-creche, vale-alimentação, subsídio para aquisição de medicamentos e desconto em instituições de ensino. Além disso, 100% dos profissionais fazem jus ao programa de Participação dos Lucros de Resultados (PLR), aplicável de acordo com a legislação vigente. Outro benefício que a Companhia oferece é assistência médico-hospitalar e odontológica – com possibilidade de inclusão de dependentes.

A Uisa acredita que, para efetivar seu crescimento de forma orgânica, os funcionários devem se desenvolver, cada qual em suas respectivas competências, atuações e áreas e, assim, possam contribuir para o alto desempenho do ecossistema organizacional. Para transformação na forma de gerir sua gente, a Companhia lançou em 2021 o Programa ROTA (Redesenhar, Organizar, Transformar e Adequar), que segue com suas programações neste período. Na última safra, a área de Gente e Cultura trabalhou com o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), alinhando os interesses de crescimento dos funcionários aos anseios da companhia.

A Uisa conta com líderes que buscam pensar à frente do seu tempo. Investir nestes e nos futuros líderes representa oportunidades de ganhos a curto, médio e longo prazo. Foi pensando nisso, que a companhia reformulou e desenvolveu o Programa *Trainee Uisa*, uma das principais iniciativas de aceleração de carreira. Após cumpridas todas as etapas, os *trainees* apresentaram seus projetos, desenvolvidos durante o programa, aos gestores e à diretoria da empresa. Posteriormente, os aprendizes foram integrados ao quadro de funcionários da Companhia, em suas respectivas áreas de atuação.

A Uisa busca em sua cultura, investir de maneira significativa em capacitação para o desenvolvimento de times. Essa frente tem sido empregada como estratégia para inovar o negócio. Com esse foco, a Companhia realizou a 2ª edição da Escola de Líderes Uisa, com desenvolvimento de mais de 220 profissionais, os quais exercem atividades de liderança nas operações, englobando os temas: Autoconhecimento, Comunicação Interpessoal, Estratégias Comportamentais para resoluções de conflitos e Formação de times.

Para promover ações de inclusão e interação com funcionários e seus familiares, que chegaram no Estado de Mato Grosso (em um período de seis meses), a Companhia lançou o Programa Acolhimento Familiar Uisa. Neste programa, a empresa realiza um momento de integração para apresentar a companhia e suas ações socioambientais desenvolvidas para os funcionários e seus familiares. Em clima de interação, realiza-se um bate-papo com as famílias acolhidas, que puderam partilhar suas experiências de mudanças, os principais desafios de adaptação e suas vivências neste novo cenário. Neste ano, o Conexão Uisa buscou promover essa mesma integração. No evento, foram realizadas aulas experimentais e torneios amadores de *Beach Tennis*, Tênis e Vôlei no Tangará Tênis Clube (TTC), em Tangará da Serra-MT. Nessa primeira edição, a Companhia inaugurou um espaço destinado aos funcionários afiliados ao clube, como mais uma iniciativa com foco em saúde, qualidade de vida e bem-estar. A proposta também integrou um novo momento do programa "Acolhimento Familiar Uisa".

Ainda com olhar para os funcionários e suas famílias, durante o "Natal de Conquistas Uisa", a Companhia realizou a entrega de kits natalinos e uma festa de confraternização para todos os seus funcionários, nas cidades de Nova Olímpia, Tangará da Serra e Denise. Além de entregar kits com itens que podem ser consumidos nas festas de fim de ano, o evento proporcionou um momento para toda a família, com atividades recreativas para as crianças, alimentação, música e muito mais. Ao todo, foram entregues mais de 3 mil *kits* natalinos e mais de 1,5 mil brinquedos para os filhos dos funcionários.

Já na área de Comunicação, visando ampliar o alcance das mensagens corporativas, tanto internamente com os colegas de trabalho como nas redes sociais, com seus seguidores, a Companhia lançou o programa "Influenciadores Uisa". Ao longo da edição, os participantes receberam desafios relacionados à segurança, sustentabilidade, produtos e outros temas relevantes do dia a dia. Ao todo, 10 funcionários participam da 1ª edição e representam as áreas agrícolas, industriais, logísticas e administrativas. Além de ilustrarem suas peças e campanhas de comunicação, os influenciadores receberão capacitações para aprimorarem cada vez mais as habilidades de comunicação e relacionamentos.

Fechando mais um ciclo produtivo, a Companhia comemorou o Dia Internacional das Mulheres com uma agenda que foi marcada por uma série de atividades com funcionárias das áreas industrial, agrícola, logística, Unidade no Assari e administrativa, que puderam desfrutar de conversas sobre educação financeira, o papel da mulher no agronegócio, saúde mental, carreira na Uisa, aula de Yoga e muito mais. Foram mais de 200 participantes, que participaram em dois períodos.

- **Uisa na comunidade e para a comunidade**

A cana-de-açúcar é uma das principais culturas agrícolas e posiciona o Mato Grosso como um dos Estados que são referências no setor. Uma parceria entre a Agroligadas, Barralcool, SENAI, SENAR, SINDALCOOL e Uisa buscou difundir os benefícios socioeconômicos e ambientais desta cultura em Nova

Olímpia e região. Realizou-se então, o 1º Encontro de Bioenergia de Mato Grosso. O evento contou com a presença de estudantes, professores, fornecedores e demais membros da comunidade de Barra do Bugres e região, totalizando 700 participantes.

Falar em Uisa nas comunidades é falar em apoio ao desenvolvimento social da região. Como forte aliada do Sistema "S", suas atuações em capacitação geram impactos que promovem a qualificação de mão de obra, não só para a Companhia, mas para o mercado como um todo.

Na última safra, a Uisa deu início ao Programa de Aprendizagem Técnica de Manutenção em Máquinas Pesadas. Ainda em desenvolvimento, essa iniciativa conta com 25 jovens da comunidade de Nova Olímpia e é uma parceria entre a Uisa, o SENAR-MT, o SENAI-MT e a Prefeitura de Nova Olímpia. De forma inovadora, o Programa foi desenhado para oferecer curso técnico e acesso ao mercado de trabalho para o público jovem, a partir de formação técnico-operacional. Os aprendizes recebem capacitação por um período de dois anos, possibilitando a ampliação do processo de aprendizagem e competências, de acordo com as práticas e processos da Uisa.

Na comunidade, a Uisa também busca incentivar a prática do esporte. O UISA *Bike Fest* reflete o engajamento da Companhia na comunidade. O evento foi o quinto maior torneio do estado de Mato Grosso. A iniciativa foi criada como forma de celebração da superação, inclusão e paixão pelo pedal. Foram aproximadamente 53km de pura adrenalina e emoção, unindo ciclistas amadores e profissionais do estado. Ao todo, 250 ciclistas, de 37 cidades, fizeram parte do torneio. Além do ciclismo, outra grande ação na área do esporte foi o 12º Circuito Mato-grossense de Beach Tennis - Etapa Uisa. Na ação, foram premiados os atletas que disputaram o circuito em equipe, mista ou não, e de forma individual. As crianças, além de participarem de atividades de recreação, também puderam entrar na disputa *kids*. A ação, realizada pela equipe do Tangará Tênis Clube (TTC) e patrocinada pela Uisa, é parte das propostas da Companhia em promover o bem-estar, qualidade de vida e saúde coletiva dos funcionários e suas famílias.

Já com foco em empregabilidade, o grande destaque foi a 2ª edição do Programa de Inclusão Sociodigital, uma iniciativa da Uisa que está alinhada ao propósito de beneficiar as comunidades vizinhas e às suas operações. É um programa que ensina jovens sobre o universo de inovação. As aulas foram apresentadas por funcionários voluntários das áreas de tecnologia, comercial, agrícola e recursos humanos. Ao todo, 21 jovens das cidades de Nova Olímpia e Denise (MT), de 16 a 18 anos, tiveram aulas sobre Data Science, Logística, Desenvolvimento Humano, dentre outros diversos temas que os prepararam para o mercado de trabalho.

- **Reconhecimento é resultado que a Uisa está no caminho certo**

A Companhia conquistou o reconhecimento no Master Cana através do Uisa News, projeto que fomenta a comunicação no campo e na indústria da Companhia. Além disso, a Companhia recebeu o Prêmio Visão Agro 2023 na categoria Usina 4.0, com destaque para as iniciativas inovadoras aplicadas em nossas operações, que levam simplicidade, agilidade e precisão ao campo, indústria e atividades administrativas. Na ocasião, o Diretor Agroindustrial, Jari de Souza, foi premiado na categoria "Melhores Gestores", um reconhecimento que homenageia os anos de trabalho dedicados ao setor bioenergético no Brasil e pelas contribuições dadas ao mercado, com ética e integridade.

As frentes sociais da Uisa destacadas neste relatório representam a consolidação de todo o trabalho de gente e cultura, desenvolvido pela biorrefinaria na última safra. Para o próximo ciclo, a companhia seguirá atuando de forma inovadora, responsável e comprometida com a agenda de ESG, com ênfase em promover melhoria contínua, valor aos negócios e gerar impactos positivos aos seus *stakeholders*.

Inovação

Na safra 2023/2024, continuamos nossa jornada de transformação, automação e inovação, melhoria e digitalização de processos junto às áreas de negócio da Companhia. Além de manter a excelência no suporte técnico às operações e na infraestrutura de tecnologia, estamos alavancando e mantendo nossa evolução em linha com as estratégias estipuladas para o nosso negócio.

Visando o cenário de indústria 4.0, aumentamos o escopo de soluções e parcerias definidas para jornada de inovação e automação. O projeto intitulado Gestão Integrada de Manutenção (GIM) trata de uma solução que garante agilidade e confiabilidade aos processos industriais a partir da digitalização das atividades e integração das informações com o módulo PM. O projeto foca especialmente:

- mobilidade das atividades de manutenção no chão de fábrica;
- abertura e encerramento de notas e ordens de serviço em tempo real;
- telemetria e geolocalização das rotas de inspeção;
- gestão de ativos;
- relatórios e indicadores das oficinas 100% integrados ao sistema S/4HANA;
- garantia da gestão e segurança a todas as informações.

Foram seis etapas para a conclusão do projeto com aplicação da metodologia ágil *Scrum*. Agora, o projeto segue em fase de melhoria. Os esforços desse projeto são priorizados em promover a cultura digital na indústria a fim de torná-la mais sustentável e autônoma ao remover a utilização de papel nas atividades de manutenção industrial.

Com o objetivo de aumentar a disponibilidade da planta industrial, incluímos no escopo de soluções a utilização de sensores que possuem inteligência artificial para monitorar e gerenciar ativos e máquinas de forma mais eficiente e precisa. Atualmente, a planta industrial conta com 100 sensores de vibração, temperatura e energia, *software* de gestão e um especialista virtual que oferece soluções para cada etapa da manutenção, desde a prescritiva até a presencial. A integração entre os insights dos sensores, plataforma de gestão de manutenção e SAP PM permite evidenciar sistemicamente todos os alertas gerados pelos sensores, além proporcionar agilidade, registro e monitoramento autônomo dos principais ativos e máquinas industriais para a equipe de gestores e técnicos da manutenção industrial.

Em automação agrícola, implantamos a solução de Pinta Tela, assumindo o pioneirismo, como a primeira empresa a utilizar essa tecnologia na cultura de cana-de-açúcar. A solução contribui para uma comunicação integrada entre as máquinas agrícolas através de Telas *Solinftec*, evitando que haja sobreposição entre as aplicações de defensivos e fertilizantes com a mesma operação, contribuindo para a redução de custos e melhoria da produtividade. Realizamos também a automatização do catálogo de peças para a GMA (Gestão de Manutenção Automotiva) e implementamos o sistema de segurança no trânsito agrícola (*DataMob*) e automação da estação de bombeamento de vinhaça, que agora é controlada de forma integralmente remota.

Em parceria com a SENSEDIA desenvolvemos o case IA COPILOT, solução que auxilia a criação de integrações de forma ágil utilizando IA - inteligência artificial. A ferramenta está proporcionando maior eficiência e redução no tempo de desenvolvimento das integrações entre os sistemas.

Junto à CONCEITTO, trabalhamos em soluções de controle de acesso através de reconhecimento facial, criação de *software* para gestão de contratos de terceiros e na solução WMC (*Warehouse Magic Cube*). A solução de controle de acesso pelo reconhecimento facial aumentou a segurança na Uisa assegurando o acesso de pessoas estritamente autorizadas e prevenindo acessos indevidos.

A solução de gestão de terceiros, por sua vez, proporcionou uma abordagem abrangente e personalizável para atender às necessidades específicas dentro o gerenciamento de contratos. Ela proporcionou ainda benefícios na validação de documentos, monitoramento das atividades em tempo real e aumento na eficiência operacional.

O WMC (*Warehouse Management Conceitto*) foi uma solução implantada para melhorar a gestão de almoxarifado. Recebendo redefinição de modo a registrar e integrar ao sistema S 4/HANA, o processo englobou toda movimentação de material, com eliminação do uso de papel no recebimento e entrega de materiais, através de soluções móveis e inteligentes, impulsionadas por visão computacional que valida todas as entregas. Isso significa eficiência, segurança e praticidade em todas as etapas, com informações disponíveis em tempo real, guiando a tomada de decisões via dados precisos.

Em Data Science, o foco nesta safra foi a utilização de inteligência artificial em modelos matemáticos juntamente com a consultoria NEO4J. A inteligência artificial está sendo aplicada para acelerar as vendas com a visão de CRM 360°. Algoritmos inteligentes vasculham vastos conjuntos de dados, buscando padrões e correlações sutis. Essa profunda análise revela todos os comportamentos de compras até suas preferências e necessidades, oferece ao time comercial *insights* valiosos que são utilizados para otimizar os resultados comerciais.

Na área de desenvolvimento, focamos em ampliar a digitalização dos processos das áreas de negócio e desenvolvimento de inovações que gerem ganhos qualitativos e quantitativos para a Companhia.

Em *Cyber Security*, desenvolvemos o projeto do SOD (*Segregation Of Duties*) para melhorar os nossos controles internos e minimizar os riscos. A segmentação de perfis de acesso se destaca como uma ferramenta crucial para mitigar riscos e fortalecer a proteção da informação. Ao implementarmos esse projeto, com ênfase em uma gestão robusta, foram realizadas implantações de sistemas multicamadas visando a proteção 360° dos *endpoints* e da rede corporativa da Uisa. Foram também revistos e adequados processos e políticas para atender à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Implantamos o *Cymulate*, que é uma plataforma de simulação de ataque que permite às empresas testarem suas defesas de segurança contra ataques reais. A ferramenta é utilizada para simular uma ampla gama de ataques, incluindo *phishing*, *malware*, *ransomware* e ataques à cadeia de suprimentos. Essa ferramenta nos auxilia a identificar vulnerabilidades em nossos sistemas para que possamos corrigi-las antes que elas sejam exploradas por invasores.



Com o objetivo de fornecer proteção contra *malware*, *ransomware* e outros ataques, implantamos o *CrowdStrike Falcon*, que é uma plataforma de *endpoint security*. A ferramenta usa uma combinação de identificação de ameaças em tempo real, análise comportamental e prevenção de *endpoints* para proteger os sistemas contra possíveis ataques.

Com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento tecnológico e inovação das comunidades do entorno, realizamos mais uma edição do Sócio Digital, um projeto que visa promover a inclusão digital e o acesso à tecnologia para os jovens das comunidades vizinhas à companhia. O programa treina gratuitamente jovens carentes proporcionando aulas gratuitas de informática e treinamento em ferramentas como o SAP. Acreditamos que a Educação é a chave para a transformação social e, por isso, investimos na capacitação dos jovens com o intuito de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades e reduzir a exclusão digital.

Na automação industrial, unificamos a automação com o Siemens PCS7, elevando a confiabilidade da planta. A padronização de equipamentos facilita a reposição de peças e atende às demandas de diversas áreas. Um sistema de arquivos, com conteúdo histórico, que aprimora a operação e a coleta de dados.

Otimizamos a produção em tempo real com o sistema RTO Pentagro Everest. A lógica Fuzzy, a simulação em tempo real e o gerenciamento de malhas de controle garantem maior eficiência e precisão.

Atualmente, estamos finalizando a construção do Centro de Tecnologia Integrado, que integrará os processos tecnológicos da Uisa, abrangendo o Centro de Operações Industriais (COI), o Centro de Operações Agrícolas (COA), a Torre de Fretes (Logística), a Automação Industrial e a TAI (Tecnologia, Automação e Inovação). Essa iniciativa visa consolidar todos esses elementos em um único ambiente, promovendo interação mais ágil entre as equipes e permitindo tomadas de decisão rápidas e precisas.

A Uisa tem como objetivo se tornar referência em inovação, transformando seus processos e adotando as melhores práticas em busca da excelência elevando a novos patamares com inovação.

Governança

A agenda de Governança Corporativa da Uisa pautada na ética, transparência e responsabilidade, atua de forma a incorporar questões sociais, ambientais e econômicas, com objetivo de agregar valor para seus acionistas e aos públicos de relacionamento, assegurando a sustentabilidade e continuidade dos negócios em que atuamos.

Nesta safra destacamos nossos avanços no mapeamento, revisão e fortalecimento dos nossos processos operacionais, por meio da identificação de oportunidades de melhorias e fragilidades relacionadas ao ambiente de controles internos, de modo a mitigar os principais riscos documentados pela operação. Para a Uisa, a gestão de riscos e controles é uma prática de governança corporativa com propósito a proteção do valor da Companhia e, portanto, contribui para a previsão dos eventos que possam impactar o desempenho da Uisa, além do respaldo para a tomada de decisão com vistas a prover razoável segurança no cumprimento e alcance dos objetivos estratégicos e organizacionais.

Visando o aprimoramento da nossa governança, avançamos também na implementação de um conjunto de práticas e processos, respaldados pela Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia na safra anterior, e em investimentos tecnológicos, buscando aperfeiçoar o desempenho da organização na identificação, mensuração, avaliação, gerenciamento e priorização de riscos corporativos e operacionais.

Ética & Compliance

O Programa de *Compliance* da Uisa está em evolução contínua e na safra 2023/24 passou por aperfeiçoamentos. Como parte de uma conduta de aprimoramento constante da Companhia, foram implementadas novas estruturas de gestão de riscos e oportunidades da Companhia, obedecendo ao conceito das três linhas de defesa, através de ações suportadas pela Administração da Companhia.



Neste sentido, ao longo do ano a Companhia realizou o mapeamento de riscos operacionais de todas as áreas operacionais e de suporte ao negócio. Além disso, reforçamos a Governança com a implementação do Comitê de Riscos e Controles Internos, cuja responsabilidade é de orientar a Diretoria Executiva da Uisa no aprimoramento e excelência da gestão de riscos da Companhia.

O mapeamento de riscos e controles realizado trouxe resultados expressivos, tanto de produtividade quanto financeiramente, além do conjunto de práticas que motiva a Administração da Companhia na tomada de decisões mais assertivas, seguindo parâmetros éticos e legais, e alinhadas aos interesses de todas as partes, acionistas, sociedade e demais *stakeholders*, mantendo a empresa sustentável em relação à sua atuação.

Por fim, a Área de Compliance da Uisa ao longo da Safra 2023/24 deu início a um novo ciclo de treinamentos do Código de Ética e de Conduta para todos os funcionários e do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores. Ao longo do ano foram treinadas mais de 5 mil pessoas, entre funcionários próprios e funcionários de parceiros e fornecedores.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultados

No quadro abaixo destacamos os principais resultados da Companhia referentes à safra 2023/24, assim como os fatores que contribuíram para a performance descrito ao longo dessa seção.

Sumário Executivo	2024	2023	Var. %
<i>Milhares de Reais</i>			
Receita Líquida	1.577.321	1.494.787	5,5%
CPV	(1.081.684)	(944.265)	14,6%
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(206.735)	569.857	-136,3%
EBITDA Ajustado	646.001	745.480	-13,3%
Margem EBITDA Ajustado	41,0%	49,9%	-17,9%
EBIT	211.313	430.440	-50,9%
Margem EBIT	14,1%	28,8%	-50,9%
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	2,0x	1,2x	63,9%

- Receita Líquida**

A receita líquida da safra 2023/24 totalizou R\$ 1.577,3 milhões, representando um crescimento de 5,5% vis-à-vis a safra anterior, devido, principalmente ao aumento de vendas de açúcar (21,3%) e ao preço médio (+0,9%), com destaques para as 3.811 mil sacas no varejo (+1,7%) e 1.289 mil sacas direcionadas para o canal de exportação via *tradings* (Iniciado nesta safra).

- Custo do Produto Vendido (CPV)**

Na safra 2023/24, o CPV Total foi de R\$ 1.081,7 milhões (+14,6% quando comparado com o mesmo período da safra anterior). O aumento do CPV total está diretamente ligado ao aumento da produção e comercialização de açúcar (21,3%) e etanol (10,9%), no entanto, as variações percentuais não estão diretamente ligadas a receita devido as variações na ESALQ durante a safra 2023/24, impactando os preços realizados.

- Prejuízo do Exercício**

O Prejuízo da Companhia na safra 2023/24 totalizou R\$ 206,7 milhões, representando uma redução de 136,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. O resultado é decorrente principalmente da redução do reconhecimento do ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e aumento do CPV já explicado acima.

• EBITDA Ajustado e EBIT

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. Definimos EBITDA como:

- lucro (prejuízo) líquido do exercício;
- mais tributos sobre o lucro;
- mais despesa (receitas) financeira líquida;
- mais depreciação, amortização e exaustão.

O EBTIDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA acrescido/reduzido pelo resultado de equivalência patrimonial e o ajuste do valor justo do ativo biológico.

Para cálculo do EBIT, a Companhia considera os critérios da Resolução CVM nº 156/22, conforme abaixo:

EBIT:

- lucro (prejuízo) líquido do exercício;
- mais tributos sobre o lucro;
- mais despesa financeira líquida.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 646,0 milhões nesta safra 2023/24, uma leve redução de 13,3% comparado com R\$ 745,5 milhões da safra 2022/23.

Abaixo o cálculo do EBITDA Ajustado e EBIT:

EBITDA	2024	2023
<i>Milhares de Reais</i>		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(206.735)	569.857
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	(13.627)	(628.001)
(+) Receitas (despesas) financeiras	431.675	488.584
(+) Depreciação, amortização e exaustão ¹	446.565	314.292
EBITDA	657.878	744.732
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,7%</i>	<i>49,8%</i>
Resultado equivalência patrimonial	116	253
Ajuste do valor justo ativo biológico	(11.993)	495
EBTIDA Ajustado	646.001	745.480
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>41,0%</i>	<i>49,9%</i>

Conciliação do EBIT	2024	2023
<i>Milhares de Reais</i>		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(206.735)	569.857
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	(13.627)	(628.001)
(+) Receitas (despesas) financeiras	431.675	488.584
EBIT	211.313	430.440
<i>Margem EBIT</i>	<i>14,1%</i>	<i>28,8%</i>

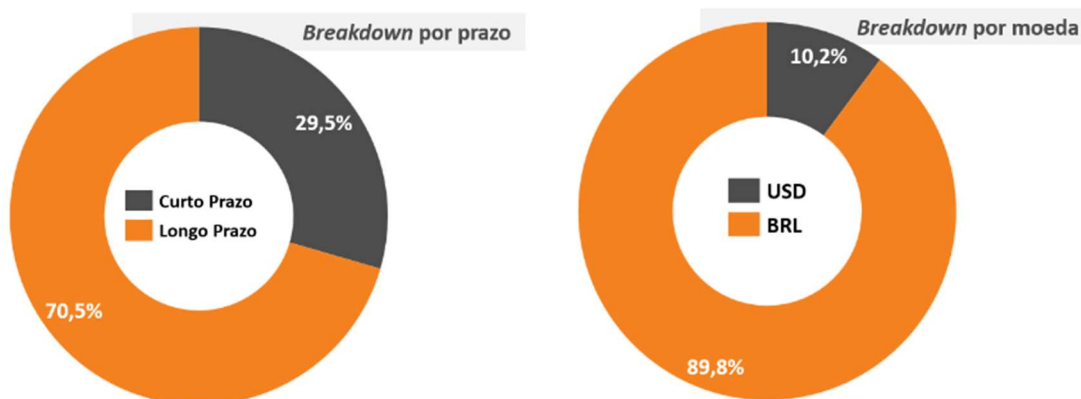
• Dívida Líquida Financeira Ajustada

A Uisa encerrou o exercício findo em 31 de março de 2024 com endividamento financeiro líquido de R\$ 1.315,8 milhões. A relação dívida líquida sênior/EBITDA Ajustado aumentou de 1,2x para 2,1x.

Endividamento Financeiro	mar/24	mar/23	Var. (%)
<i>Milhares de reais</i>			
Bancos e Fundos	1.211.261	635.032	90,7%
Dívida Reestruturada ¹	-	3.687	-100,0%
Mercado de Capitais – CRA	602.543	452.746	33,1%
Total Dívida Bruta²	1.813.804	1.091.465	66,2%
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações Financeiras	(497.948)	(164.717)	-202,3%
Dívida Líquida Financeira Ajustada	1.315.856	926.748	42,0%
EBITDA Ajustado	646.001	745.480	-13,3%
Dívida Líquida Financeira Ajustada / EBITDA Ajustado	2,0x	1,4x	0,6x

¹ refere-se a “Debênture privada sênior” e “Confissão de dívida sênior” conforme nota explicativa nº21. ² Desconsiderando saldos das dívidas de “Confissão de dívida subordinada e Debenture privada subordinada” .

As dívidas sêniors estão concentradas em 70,5%, ou 1.075,7 milhões, no longo prazo e 29,5%, ou R\$ 563,2 milhões, no curto prazo. O montante de 89,8% da dívida sênior se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e 10,2% atrelada em dólares norte-americanos *swapados* para reais. Em relação aos indexadores, temos 72,3% vinculados com CDI, 12,6% vinculados com IPC-A e 15,0% em taxa pré-fixada.



• Composição do Patrimônio Líquido da Companhia

Na safra 2023/24 finalizamos o processo de reestruturação financeira da Companhia, visando recomposição do patrimônio líquido. Durante o período foram realizadas as seguintes etapas:

Reestruturação da dívida subordinada detida pelo FIP Uisa (Débito à Conta de Sócio)

i) Cessão integral das dívidas do CVCIB Holdings (Delaware) LLC (“CVCIB”) e Brasil S&E Special Situations LLC (“BSE”) para o FIP Uisa.

Em 26 de junho de 2023 o FIP Uisa adquiriu a totalidade dos créditos detidos contra a Uisa referente às dívidas subordinadas do CVCIB no montante de R\$ 202,1 milhões e do BS&E no montante de R\$ 2.173,2 milhões. Em 30 de junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando os saldos atualizados dessas dívidas até aquela data, sendo absorvidos o montante de R\$ 2.380,0 milhões de prejuízos acumulados, conforme descrito na nota explicativa nº 25f.

ii) Conversão de Confissão da dívida FIDC Itapema PESA em Debêntures

Em 31 de maio de 2023, a Companhia substituiu o “Instrumento Particular de Confissão e Repactuação de Dívida” pelo “Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Simples, conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para distribuição privada, da Usinas Itamarati S.A.” entre a Companhia e o FIDC Itapema no valor total de R\$ 363.755 mil (trezentos e sessenta e três milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil reais). As debêntures têm como objetivo alongar o vencimento da dívida de junho de 2024 para junho de 2029 continuando com pagamento *bullet* de principal e juros no vencimento e sem efeito caixa ao longo dos anos mantendo sua subordinação a qualquer outro endividamento da Companhia.

iii) Capitalização das dívidas em posse do FIP Itapema

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou reunião do Conselho de Administração onde foi deliberado por unanimidade e sem ressalvas, por aprovar o cancelamento da integralidade das debêntures detidas em favor do FIP Itapema, em razão da subscrição das ações do aumento de capital e sua integralização no montante de R\$ 640 milhões e constituição da reserva de capital no montante de R\$ 290 milhões conforme mencionado na nota explicativa 25a. Em 26 de dezembro de 2023, o FIP Itapema foi incorporado pelo FIP UISA.

Investimentos de Capital

O CAPEX acumulado da safra 2023/24, foi de R\$ 665,3 milhões, 3,0% menor que a safra anterior.

CAPEX			
<i>Milhares de reais</i>	SF 2023/24	SF 2022/23	Var. %
Manutenção	340.198	424.456	-19,85%
Formação da Lavoura - Plantio	105.401	181.554	-41,9%
Tratos Culturais	134.993	123.184	9,6%
Manutenção Entressafra ¹	99.804	119.718	-16,6%
Melhoria Operacional	188.490	130.613	44,3%
Terras / ESG - Nrs	-	8.500	-100,0%
Equipamentos / Reposições	188.490	122.113	54,4%
Modernização/Expansão	136.617	130.708	4,5%
Formação da Lavoura – Plantio expansão	95.918	20.918	358,5%
Projetos ¹	40.699	109.790	-62,9%
Total Geral	665.305	685.777	-3,0%

¹ Indústria e agrícola

Os investimentos em plantio de cana apresentaram uma redução de 41,9%, totalizando R\$ 105,4 milhões destinados a reforma de 7.4 mil hectares (Área 8,2% maior que o mesmo período da safra anterior); os investimentos em tratos culturais totalizam R\$ 134,9 milhões correspondendo um aumento de 9,6%. As variações são comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Os principais investimentos em melhorias operacionais da safra 2023/24 foram concentrados na indústria, destacando-se os investimentos na expansão da moagem, tratamento de caldo, caldeiras, adequações às Normas Reguladoras e melhorias nos laboratórios.

Geração de Caixa Operacional

A geração de caixa operacional da Uisa (medida pelo EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R\$ 305,8 milhões na safra 2023/24, uma redução de 22,0% quando comparado com a safra 2022/23 (R\$ 392,2 milhões).

Geração de Caixa Operacional	2024	2023
<i>Milhares de reais</i>		
EBITDA Ajustado	646.001	745.480
Capex de manutenção	(340.199)	(353.293)
Geração de Caixa Operacional, líquida	305.802	392.187

Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Resolução CVM 162 /2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de março de 2024, a Companhia no Brasil não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa independente. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido em 28 de junho de 2024, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024.

Agradecimentos

A Administração da Uisa agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos. Agradecemos também pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho da Uisa durante a safra 2023/24.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1894
2º Andar – Sala 204-205 - Jardim Aclimação
78050-000 - Cuiabá - MT - Brasil
Telefone 55 (65) 2127-0342
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Usinas Itamarati S.A.
Nova Olímpia – Mato Grosso**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Usinas Itamarati S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Itamarati S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, da Usinas Itamarati S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da

Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 28 de junho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7



Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Usinas Itamarati S.A

Balanço Patrimonial em 31 de março
(Em milhares de reais - R\$)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9a	431.384	105.194	440.036	108.341
Aplicações financeiras	9b	52.787	56.376	52.787	56.376
Contas a receber de clientes	10	110.321	110.584	111.401	120.803
Estoques	11	205.473	184.658	213.710	197.514
Ativos biológicos	15	280.420	256.295	286.437	256.295
Tributos a recuperar	12	35.509	53.139	35.853	53.321
Imposto de renda e contribuição social		1.442	1.059	1.442	1.059
Adiantamentos a fornecedores		8.796	16.798	8.851	16.951
Emprestimo para partes relacionadas	13a	11.831	-	11.831	-
Outros ativos		43.989	4.733	43.991	4.732
Total do ativo circulante		1.181.952	788.836	1.206.339	815.392
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	9b	5.125	-	5.125	-
Emprestimo para partes relacionadas	13a	35.176	39.966	17.426	24.851
Tributos a recuperar	12	25.196	10.237	25.196	15.320
Imposto de renda e contribuição social		17.400	20.085	17.421	21.393
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	417.152	425.998	431.240	425.998
Depósitos judiciais	23.1	8.449	9.721	8.449	9.721
Outros ativos		64.574	2.654	64.574	2.654
		573.072	508.661	569.431	499.937
Investimentos	14	186.745	177.239	23.614	24.580
Imobilizado	16a	1.524.184	1.259.708	1.664.580	1.400.235
Intangível	16b	11.226	11.783	11.226	11.783
Direito de uso	17a	532.081	394.433	532.081	394.433
		2.254.236	1.843.163	2.231.501	1.831.031
Total do não circulante		2.827.308	2.351.824	2.800.932	2.330.968
Total do ativo		4.009.260	3.140.660	4.007.271	3.146.360

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	18	116.289	131.005	116.431	134.329
Fornecedores convênio	19	-	21.042	-	21.042
Empréstimos e financiamentos	21	529.372	256.771	537.688	264.994
Instrumentos financeiros derivativos	31b	1.365	408	1.365	408
Arrendamento a pagar	17b	62.547	47.940	62.547	47.940
Parceria agrícola a pagar	17b	64.558	50.855	64.558	50.855
Adiantamentos recebidos de clientes	20	83.076	31.998	83.122	27.753
Salário e contribuições sociais		46.849	45.233	46.849	45.400
Tributos a recolher		21.428	20.359	21.597	26.806
Imposto de renda e contribuição social		80	4.301	176	4.407
Tributos parcelados	22	33.118	77.736	33.118	78.038
Outros passivos		13.138	22.994	13.138	22.991
Total do passivo circulante		971.820	710.642	980.589	724.963
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	21	1.276.116	3.998.085	1.276.116	3.998.520
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	13b	1.341	1.469	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31b	6.078	-	6.078	-
Arrendamento a pagar	17b	159.895	155.745	159.895	155.745
Parceria agrícola a pagar	17b	244.404	132.877	244.404	132.877
Adiantamentos recebidos de clientes	20	147.853	28.442	147.853	28.442
Imposto de renda e contribuição social		26	101	26	101
Tributos parcelados	22	35.542	64.108	35.542	64.108
Provisão para demandas judiciais	23.1	36.043	19.009	36.043	19.039
Provisão para perda em investimentos	14	9.417	9.195	-	-
Outros passivos		6.090	10.361	6.090	11.939
Total do não circulante		1.922.805	4.419.392	1.912.047	4.410.771
Total do passivo		2.894.625	5.130.034	2.892.636	5.135.734
Patrimônio líquido					
Capital social	25	901.394	261.394	901.394	261.394
Reserva de capital		290.699	-	290.699	-
Ajustes de avaliação patrimonial		200.591	203.209	200.591	203.209
Prejuízos acumulados		(278.049)	(2.453.977)	(278.049)	(2.453.977)
		1.114.635	(1.989.374)	1.114.635	(1.989.374)
Total do patrimônio líquido		1.114.635	(1.989.374)	1.114.635	(1.989.374)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.009.260	3.140.660	4.007.271	3.146.360

Usinas Itamarati S.A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março
(Em milhares de reais – R\$)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas líquidas	27	1.568.930	1.466.798	1.577.321	1.494.787
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	28	(1.073.626)	(926.952)	(1.081.684)	(944.265)
Lucro bruto		495.304	539.846	495.637	550.522
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(107.895)	(79.278)	(107.896)	(80.000)
Despesas gerais e administrativas	28	(124.661)	(122.297)	(125.012)	(122.527)
Outras receitas (despesas), líquidas	29	(45.339)	98.616	(48.665)	90.654
Provisão para perda de crédito esperada	28.1	(2.926)	(8.450)	(2.635)	(7.956)
		(280.821)	(111.409)	(284.208)	(119.829)
Lucro operacional		214.483	428.437	211.429	430.693
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		26.967	204.982	27.903	205.379
Despesas financeiras		(458.761)	(696.120)	(459.610)	(697.313)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		87	3.397	32	3.350
		(431.707)	(487.741)	(431.675)	(488.584)
Resultado de equivalência patrimonial	14	10.883	1.090	(116)	(253)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(206.341)	(58.214)	(220.362)	(58.144)
Imposto de renda e contribuição social	24b				
Corrente		-	-	(67)	(70)
Diferidos		(394)	628.071	13.694	628.071
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(206.735)	569.857	(206.735)	569.857
Atribuível a:					
Controladores da companhia		(206.735)	569.857	(206.735)	569.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em reais)	25e	(1,1637)	4,3097	(1,1637)	4,3097

Usinas Itamarati S.A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março
(Em milhares de reais – R\$)



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(206.735)	569.857	(206.735)	569.857
Resultado abrangente do exercício	(206.735)	569.857	(206.735)	569.857

Usinas Itamarati S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de março de 2022		255.120	-	206.256	115.084	(3.557.344)	(2.980.884)	(2.980.884)
Realização da reserva		-	-	(3.047)	-	3.047	-	-
Absorção da reserva de incentivos fiscais	25c	-	-	-	(115.084)	115.084	-	-
Integralização ações - Minoritários	25a	6.274	-	-	-	-	6.274	6.274
Absorção de prejuízos a conta de sócio	25f	-	-	-	-	415.379	415.379	415.379
Lucro do exercício		-	-	-	-	569.857	569.857	569.857
Saldo em 31 de março de 2023		261.394	-	203.209	-	(2.453.977)	(1.989.374)	(1.989.374)
Realização da reserva		-	-	(2.618)	-	2.618	-	-
Aumento de capital	25a	640.000	290.699	-	-	-	930.699	930.699
Absorção de prejuízos a conta de sócio	25f	-	-	-	-	2.380.045	2.380.045	2.380.045
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(206.735)	(206.735)	(206.735)
Saldo em 31 de março de 2024		901.394	290.699	200.591	-	(278.049)	1.114.635	1.114.635

Usinas Itamarati S.A

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
(Em milhares de reais – R\$)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(206.735)	569.857	(206.735)	569.857
Ajustes					
Depreciação e amortização	34	210.776	159.170	210.891	160.502
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	34	116.510	62.307	116.510	62.307
Provisões para demandas judiciais	23.1	19.082	(2.689)	19.082	(2.993)
Recuperação créditos		-	(98.210)	-	(98.210)
Provisão para perda de crédito esperada	29	2.926	8.450	2.635	7.956
Provisão de juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	21	371.371	592.582	372.132	592.975
Demais Juros e encargos ativos e passivos		32.313	29.846	31.549	30.430
Perdão de dívida	29	-	(157.280)	-	(157.280)
Ajuste a valor presente	30	28.021	21.089	27.994	21.117
Ajuste do valor justo de investimentos	30	638	-	638	-
Ajuste do valor justo ativo biológico	15	(12.316)	495	(11.993)	495
Variação em ativos biológicos por consumo	34	119.164	91.483	119.164	91.483
Resultado de equivalência patrimonial	14	(10.883)	(1.090)	116	253
Ganho na aquisição de participação societária	29	-	(2.854)	-	(2.854)
Residual de baixa do ativo imobilizado	16a	10.936	1.040	10.938	930
Resultado da baixa passivo de arrendamento		(2.032)	(4.023)	(2.032)	(4.023)
Recebimento de seguro		(37.000)	-	(37.000)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	24b	-	-	67	70
Imposto de renda e contribuição social diferido	24b	394	(628.071)	(13.694)	(628.071)
		643.165	642.102	640.262	644.944
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(10.073)	4.251	(894)	(12.787)
Estoques		(4.934)	(33.765)	(311)	(38.780)
Adiantamentos a fornecedor		10.743	112.350	8.100	112.772
Tributos a recuperar		5.069	(35.966)	13.643	(29.370)
Outros ativos		(35.170)	68.595	(31.860)	58.233
Fornecedores		(42.336)	(146.471)	(36.924)	(138.181)
Fornecedores convênio		(22.611)	(1.166)	(22.611)	(1.166)
Partes relacionadas		484	-	-	-
Adiantamento recebido de clientes		176.524	-	180.814	-
Salário e contribuições sociais		1.616	14.508	(3.760)	14.437
Tributos a recolher		(3.227)	(1.487)	(4.278)	(1.213)
Tributos parcelados		(58.612)	(90.840)	(59.000)	(91.525)
Arrendamento e parceria agrícola		25.630	-	25.630	-
Formação do ativo biológico		-	-	(6.340)	-
Outros passivos		(22.035)	84.968	(23.032)	85.304
Caixa proveniente das atividades operacionais		664.233	617.079	679.439	602.668
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(209.902)	(146.697)	(210.567)	(146.819)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	13a	-	(2.470)	-	(2.469)
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	17b	(13.470)	(19.744)	(13.470)	(19.744)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados		(26.958)	(26.481)	(26.961)	(26.530)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(95)	(32)
Juros pagos fornecedores convênio		(1.864)	(4.268)	(1.864)	(4.268)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		412.039	417.419	426.482	402.806
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	16a	(515.952)	(558.268)	(524.452)	(566.768)
Recebimento de recursos venda imobilizado		1.785	1.442	1.785	1.442
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida		-	(4.061)	-	(4.061)
Outros investimentos		(459)	(2.971)	(459)	(2.971)
Formação do ativo biológico	15	(134.993)	(123.185)	(134.993)	(123.185)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(649.619)	(687.043)	(658.119)	(695.543)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	21	1.358.733	611.216	1.366.231	618.716
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	21	(661.888)	(220.444)	(669.824)	(220.662)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.518)	-	(5.518)	-
Empréstimos com partes relacionadas	13b	-	(12.553)	-	(14.000)
Resgates (aplicações) líquidos em caixa restrito		(1.077)	(4.168)	(1.077)	(4.168)
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	17b	(126.480)	(62.170)	(126.480)	(62.170)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		563.770	311.881	563.332	317.716
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		326.190	42.257	331.695	24.979
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9a	105.194	62.937	108.341	83.362
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		431.384	105.194	440.036	108.341

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	1.752.442	1.575.020	1.761.600	1.603.921
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.721.267	1.568.819	1.730.405	1.597.560
Outras receitas	31.175	6.201	31.195	6.361
Insumos adquiridos de terceiros	(575.411)	(551.529)	(583.413)	(568.961)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(570.722)	(574.822)	(565.599)	(573.505)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(13.934)	(75.050)	(26.736)	(94.497)
Recuperação (perda) de valores ativos	(3.071)	98.839	(3.071)	99.537
Varição no valor dos ativos biológicos	12.316	(496)	11.993	(496)
Valor adicionado bruto	1.177.031	1.023.491	1.178.187	1.034.960
Depreciação e amortização	(327.286)	(221.477)	(327.401)	(222.809)
Ativos biológicos colhidos	(119.164)	(91.483)	(119.164)	(91.483)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	730.581	710.531	731.622	720.668
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	10.883	1.090	(116)	(253)
Receitas financeiras	26.967	204.983	27.903	205.380
Outras	29.209	16.510	26.348	13.071
Valor adicionado total a distribuir	797.640	933.114	785.757	938.866
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	209.600	194.399	209.602	194.489
Benefícios	31.393	27.567	31.393	27.573
FGTS	18.503	15.426	18.503	15.431
Honorários dos administradores	11.907	22.970	11.907	22.970
Provisão (Reversão) contingência trabalhista	4.023	-	4.023	-
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	78.594	(37.323)	79.065	(37.819)
Estaduais	111.200	61.166	111.507	65.714
Municipais	1.821	101	2.311	255
Tributos fiscais diferidos	394	(628.071)	(13.694)	(628.071)
Provisão (Reversão) contingências	42.688	(6.723)	42.689	(6.618)
Financiadores				
Juros	463.696	698.633	464.575	699.797
Aluguéis	30.642	18.508	30.642	18.637
Variações cambiais	(86)	(3.396)	(31)	(3.349)
(Prejuízos) lucros retidos do exercício	(206.735)	569.857	(206.735)	569.857
Valor adicionado distribuído	797.640	933.114	785.757	938.866

1. Contexto operacional

A Usinas Itamarati S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Nova Olímpia, no estado de Mato Grosso. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Uisa” ou “Companhia”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e desenvolve outras culturas alternativas como soja e milho, fabricação e o comércio de açúcar, etanol, cogeração de energia elétrica, nutrição e saúde animal e demais derivados da cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, parcerias agrícolas e fornecedores. O UISA Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia (“FIP UISA”) é um fundo fechado de investimento em participações que detém 98,55% das ações da Uisa e 1,45% são de acionistas minoritários.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas.

1.1 Relação das entidades controladas

As entidades controladas pela Companhia são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

As demonstrações financeiras da Controladora compreendem as operações da Uisa, consolidando as seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais	Localização no Brasil	Classificação	% de participação na consolidação	
				2024 Direta	2023 Direta
Guanabara Agrícola Ltda. (“Guanabara”)	Cultivo e comercialização de soja.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Itamarati Distribuidora e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. - (“Icopal”) (i)	Comercialização e distribuição de açúcar.	Manaus – AM	Controlada	0,0%	100,0%
Itabens Administração de Bens Ltda. (“Itabens”)	Gestão e administração de bens móveis.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Feliz Terra Agrícola Ltda. (“Feliz Terra”)	Cultivo e comercialização de cana-de-açúcar.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
T4 Agro Ltda. (“T4 Agro”) (ii)	Desenvolvimento e licenciamento de programas e computador customizáveis.	Nova Olímpia - MT	Controlada	0,0%	100,0%
Uisa Milho S.A (“Uisa milho”)	Fabricação de álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Geo Biogás S.A (“Uisa Geo”)	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada em conjunto	49,0%	49,0%

(i) A controlada Icopal foi incorporada em 01 de setembro de 2023 conforme descrito na nota explicativa 1.2.

(ii) A controlada T4 Agro foi extinta em 18 de setembro de 2023, conforme descrito na nota explicativa 1.3.

1.2 Incorporação total da Itamarati Distribuidora e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.

O objetivo da incorporação da empresa Icopal (Incorporada) pela Usinas Itamarati S.A (Incorporadora) é proporcionar a melhor gestão dos negócios operacionais, que resultará na obtenção de benefícios de ordem administrativas, econômica e financeira.

A incorporação foi realizada em 01 de setembro de 2023, com base em laudo de avaliação pelo valor contábil de 31 de agosto de 2023, emitido por peritos avaliadores independentes. O acervo líquido incorporado na Controladora foi de:

Ativo	Acervo líquido incorporado	Passivo	Acervo líquido incorporado
Circulante		Circulante	
Contas a receber	65	Fornecedores	3.513
Adiantamentos e outras contas a receber	6.243	Salários e contribuições sociais	167
Estoques	1	Tributos a recolher	6.071
Total do Circulante	6.309	Impostos parcelados	219
		Total do Circulante	9.970
Não circulante		Não circulante	
Tributos a recuperar	4.400		
Outras contas a receber com partes relacionadas	250	Provisão para contingências	32
Imobilizado	12	Total do não circulante	32
Total do não circulante	4.662	Total do passivo	10.002
Total do ativo	10.971	Total do acervo líquido incorporado	(969)

1.3 Extinção da T4 Agro Ltda.

Em 18 de setembro de 2023 a Companhia resolve na forma do disposto no artigo 1.033, II, do Código civil, distratar a sociedade, encerrando suas atividades.

A extinção foi realizada, com base no valor contábil de 18 de setembro de 2023, o acervo líquido absorvido pela Controladora foi de:

Ativo	Acervo líquido incorporado	Passivo	Acervo líquido incorporado
Não Circulante		Não circulante	
Investimento	3	Partes relacionadas	8
Total do não circulante	3	Total do não circulante	8
Total do não circulante	3	Total do passivo	8
Total do ativo	3	Total do acervo líquido	5

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Os detalhes das políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 7.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 28 de junho de 2024.

3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis materiais

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia. Essas revisões são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão mencionadas nas notas explicativas:

Nota explicativa nº 17 - Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e direito de uso: julgamento quanto ao exercício do prazo de prorrogações de contratos de arrendamentos.

Nota explicativa nº 24 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base em prazos prováveis e níveis de lucros futuros tributáveis, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal, as projeções de lucro tributáveis futuros.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal da Companhia, estão mencionadas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 15 - Ativos biológicos: representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para esses ativos, o qual é determinado por meio de aplicação de premissas estabelecidos em modelos de fluxo de caixa descontados.

Nota explicativa nº 17 – Taxa de desconto aplicada nos arrendamentos e parceria agrícola: o passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar são mensurados ao valor presente com base na taxa incremental de empréstimos da Uisa, essa taxa envolve estimativa, visto que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter um ativo de valor semelhante, com termos e condições equivalentes a prazo do contrato, risco de crédito e das garantias oferecidas.

Nota explicativa nº 23 - Provisões para demandas judiciais: a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em diversas instâncias. As provisões para contingências são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Nota explicativa nº 24 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: são reconhecidos para prejuízos

fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o valor das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, então os lucros tributáveis futuros, ajustados pelas reversões das diferenças temporárias existentes, são considerados, com base nos planos de negócios para subsidiárias individuais da Companhia. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. O julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base em prazos prováveis e níveis de lucros futuros tributáveis, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal, as projeções de lucro tributáveis futuros envolvem premissas como: o preço, o volume de vendas, o custo do Açúcar Total Recuperável (ATR), volume do ATR, custo com CTT (Corte, Transbordo e Transporte) e taxas de projeções.

Nota explicativa nº 10 – Provisão para perda de crédito esperada: foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes.

Nota explicativa nº 10 e 18 – Ajuste a valor presente: é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia.

i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Uisa faz análise periódica da mensuração de valor justo de nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC46//IFRS13, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação de seguinte forma:

- (i) Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados líquidos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- (iii) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das informações das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 15 – Ativo biológico; e

- Nota explicativa nº 31 – Instrumentos financeiros.

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

Algumas alterações as normas contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2023), destacadas abaixo:

a. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

b. Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26)

A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota 7 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo biológico que são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda e instrumentos financeiros (VJR) e instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo.

7. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação em contrário.

As principais políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão apresentadas a seguir:

a) Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações controladas.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

b) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c) Receita de contrato com cliente

É mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Açúcar	A Companhia reconhece a receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens. Não há estimativa de perdas em relação as vendas e não há programa de fidelidade. A Companhia considera que todas as obrigações de desempenho são cumpridas no momento da entrega do produto final, que também é o momento em que a receita é reconhecida. Para a coogeração de energia, a receita é reconhecida quando disponível na linha de transmissão. A receita dos créditos de descarbonização (Cbios) é reconhecida no momento da venda e transferencia dos créditos ao cliente.
Etanol	
Energia elétrica	
Álcool saneante	
Biomassa	
CBIOs	
Soja	

d) Benefício a empregados

Benefício de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefício de curto prazo - Participação no resultado: a Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual e/ou de equipes. O montante objeto da provisão é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela Uisa sendo baseado no resultado, e na verificação periódica do cumprimento das metas de desempenho. A Companhia registra a provisão mensalmente de acordo com o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado.

e) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- juros recebidos e auferidos;
- ajuste a valor presente;
- apropriação da receita diferida de garantia;
- perdão de dívida;
- juros provisionados;
- juros pagos e auferidos;
- encargos sobre tributos;
- variação cambial e monetária, líquida sobre empréstimos e financiamentos; e
- outras receitas e despesas financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos legalmente definidas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias

tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

Ativos biológicos cana-de-açúcar

Correspondem a cana-em-pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade total de ATR e taxa de desconto.

Ativos biológico soja e milho

Estão substancialmente representados pelos gastos incorridos no plantio para a formação da safra tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada. Os custos históricos são mensurados pelos valores pagos no momento da aquisição até a data de sua colheita.

i) Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O estoque de Créditos de Descarbonização – CBIOS inicialmente é reconhecido pelo seu valor justo, e posteriormente deduzidos de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, à exceção de terrenos e obras em andamentos e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), acrescido dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas

são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Uisa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia e suas subsidiárias realizam as principais atividades de manutenção programada em bases anuais. Isso ocorre entre os meses chamados de entressafra, sendo de dezembro a março da safra corrente, cujos serviços de manutenção têm como objetivo inspecionar, recuperar ou substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição, sendo depreciado integralmente na safra seguinte.

O custo estimado do item de um equipamento que deva ser substituído anualmente é contabilizado como um componente dos custos do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos normais de manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva, ou amplia sua vida útil, ou ainda não introduzam aprimoramentos técnicos aos equipamentos.

Depreciação

É calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. O ativo imobilizado é depreciado a partir da data em que está instalado e disponível para uso. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas, para o exercício corrente, são as seguintes:

Bens, **taxas** e vida útil

IMOBILIZADO



Edifícios e dependências
2% | 54 anos



Máq. e Implem. Agrícolas
6% | 18 anos



Veículos
7% | 17 anos



Equipamentos e instalações industriais
7% | 17 anos



Lavoura de cana-de-açúcar
20% | 5 anos



Benfeitorias em bens de terc.
13% | 8 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

k) Ativo Intangível

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Uisa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são

reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados, a amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:



Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos ao final de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

I) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros menos perda estimada em crédito de liquidação duvidosa.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Uisa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Uisa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

São mensurados ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Uisa, pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou a VJORA como também ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

As transferências para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Uisa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Uisa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Uisa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas



Ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Uisa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Uisa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Uisa não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Uisa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

A Uisa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Uisa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Uisa tem um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Debêntures híbridas – Derivativos embutidos

Um 'contrato híbrido' é um contrato que inclui tanto um contrato de acolhimento não derivativo como um ou mais derivativos embutidos. Um "derivativo embutido" é um componente de um contrato híbrido que também inclui um contrato de acolhimento não derivativo, de tal forma que alguns dos fluxos de caixa do contrato híbrido variam de uma forma semelhante a um derivativo autônomo.

Quando um contrato híbrido contém um host que é um passivo financeiro, o contrato híbrido é avaliado para determinar se o derivativo embutido (s) é (são) necessário para ser separado do contrato de host (bifurcado) em conformidade com o CPC 48/IFRS 9. Os derivativos embutidos num tal contrato híbrido são separados se:

- as características econômicas e os riscos do derivativo embutido não estão intimamente relacionados com os do derivativo de acolhimento;
- um instrumento separado com os mesmos termos que o derivativo embutido satisfaria a definição de um derivado; e
- o contrato híbrido não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

O derivativo embutido é mensurado ao justo valor e o contrato principal é mensurado residualmente pela diferença de valor do instrumento híbrido. Se não for possível medir o justo valor do derivativo embutido, todo o contrato híbrido deve ser reconhecido pelo justo valor através dos resultados.

Para calcular a opção de conversão do instrumento híbrido, a Empresa utiliza o modelo "Black&Scholes" no final de cada ano e reconhece o justo valor calculado à data do relatório, e para a contabilização do instrumento híbrido tem em conta os princípios acima referidos.

m) Capital Social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos fiscais.

n) Plano de ações restritas

O programa de ações restritas é aplicável aos executivos estatutários da Uisa, mensurados baseando-se no valor do capital social da Companhia na data de 22 de julho de 2022. A metodologia aplicada no cálculo do preço da ação a ser outorgado foi decidido em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 19 de agosto de 2022, sendo considerado os termos e condições sob os quais os instrumentos patrimoniais foram outorgados.

o) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece as perdas de crédito esperadas em relação a:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: a Companhia constituiu provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Uisa mensura a provisão para perda em um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vida, exceto pelos itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses;
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Uisa considera informações suportável e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Uisa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

Para a avaliação e mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas, é adotada como expediente prático uma matriz de perda esperada com base na informação histórica, aplicando os percentuais de inadimplência por faixa de vencimento, sobre a informação prospectiva.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Uisa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Uisa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Uisa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Uisa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- renegociação de um valor devido a Uisa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Uisa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Uisa para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o

seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida

p) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

q) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às operações firmadas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia.

r) Arrendamentos

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos. Sendo depreciado pelo método linear desde a data de início até final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do contrato, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo, que é determinada na mesma base que o do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

Os contratos de arrendamento a pagar são atualizados conforme índices determinados nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros), os contratos agrícolas (parceria e arrendamento de terra) são atualizados anualmente com base no preço do Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) do fechamento de março, e nesse exercício findo em 31 de março de 2024 é de R\$ 1,2028 por kg do ATR (31 de março de 2023 é de R\$ 1,1707 por kg do ATR).

s) Fornecedores convênio

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na data acordada com seu fornecedor.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 (1º de abril de 2024 para a Uisa). A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na Nota 20, a Companhia tem empréstimos que estão sujeitos a covenants específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos covenants específicos, pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

Acordos de financiamentos de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.

As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota 19, a Companhia participa de um acordo de financiamento para o qual as novas divulgações serão aplicadas. A Companhia está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

9. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais menores ou iguais a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e Bancos	619	46.335	621	46.338
Certificados de depósito bancário ("CDB") (i)	316.361	40.592	318.932	40.592
Outras aplicações de renda fixa (ii)	40.078	18.267	43.663	21.411
Letra financeira (iii)	-	-	2.494	-
Aplicações automáticas (iv)	74.326	-	74.326	-
Total	431.384	105.194	440.036	108.341

(i) Aplicações financeiras com remuneração pós indexadas com base na taxa média anual de 102,5% do CDI na data de 31 de março de 2024 (base na taxa média anual de 94,4% do CDI para o exercício findo em 31 de março de 2023).

(ii) Aplicações financeiras com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 88% do CDI na data de 31 de março de 2024 (base na taxa média anual de 61,8% do CDI para o exercício findo em 31 de março de 2023).

(iii) Aplicações financeiras, classificadas em letra financeira (LF) com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 102,7% do CDI na data base de 31 de março de 2024.

(iv) Aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com aplicação automática por um dia, visto negociação com banco para melhor taxa junto a operação financeira.

b) Composição do saldo de aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fundo de Reserva CRA (i)	52.787	51.710	52.787	51.710
Aplicações de Renda Fixa (ii)	5.125	4.666	5.125	4.666
Total	57.912	56.376	57.912	56.376
Circulante	52.787	56.376	52.787	56.376
Não circulante	5.125	-	5.125	-

(i) Recursos dados em garantia para operações financeiras com restrição de resgate até o vencimento de cada parcela. Valor aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com uma remuneração média de 98,5% do CDI em 31 de março de 2024 e (98,30% do CDI em 31 de março de 2023).

(ii) Recursos concedidos em garantia ao aval prestado pela Companhia a GEO Elétrica Tambora Bioenergia Ltda para a operação de empréstimo.

10. Contas a receber de Clientes

Em 31 de março de 2024 e 2023 o saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Clientes mercado interno		110.997	112.542	113.485	123.030
Clientes mercado externo		51	-	51	-
Clientes partes relacionadas	13a	1.448	241	40	-
Provisão para perdas de crédito esperadas		(1.073)	(1.225)	(1.073)	(1.225)
Ajuste a valor presente		(1.102)	(974)	(1.102)	(1.002)
Contas a receber de clientes		110.321	110.584	111.401	120.803

Em 31 de março de 2024 o montante de R\$ 12.245 (R\$ 9.427 em 31 de março de 2023) estava cedido a terceiros em garantia de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia tem a obrigação de movimentar anualmente em contas vinculadas as instituições financeiras das operações de empréstimos e financiamentos o montante de R\$ 375.956 na safra 2023/2024 (R\$ 295.342 na safra 2022/2023).

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo anterior	(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)
Adições	(406)	(829)	(406)	(829)
Reversões	558	1.337	558	1.426
Saldo final	(1.073)	(1.225)	(1.073)	(1.225)

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer:	101.822	106.452	103.005	116.709
Vencidas				
até 30 dias	7.887	2.765	7.911	2.782
31 a 60 dias	171	438	94	367
61 a 90 dias	315	318	289	193
91 a 180 dias	79	114	53	116
acima de 180 dias	1.120	1.722	1.122	1.861
	111.394	111.809	112.474	122.028
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.073)	(1.225)	(1.073)	(1.225)
Saldo final	110.321	110.584	111.401	120.803

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber e outros recebíveis estão divulgadas na nota explicativa 31.

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	87.395	88.742	91.065	96.622
. Açúcar	59.558	64.542	59.558	64.543
. Etanol	23.661	22.054	23.661	22.054
. Soja (i)	-	-	3.670	7.879
. Levedura	3.506	-	3.506	-
. Álcool em gel e saneantes	670	2.146	670	2.146
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	118.078	95.916	122.645	100.892
. Produtos em processo de embalagem	38.777	11.966	38.777	11.966
. Reconhecimento dos créditos de CBIOS (líquidos)	2.939	6.259	2.939	6.259
. Materias de almoxarifado e outros	76.362	77.691	80.929	82.667
Total	205.473	184.658	213.710	197.514

(i) Em 31 de março de 2024 e 2023 o saldo de estoque de soja encontra-se armazenado em armazéns de terceiros.

Em 31 de março de 2024, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, no montante de R\$ 569 (R\$ 92 em 31 de março de 2023) na Controladora e Consolidado.

Em 31 de março de 2024, o montante de R\$ 34.206 (7.632 m³ de etanol e 14.209 toneladas de açúcar) do estoque foi dado a terceiros em garantia a empréstimos e financiamentos (em 31 de março de 2023 não havia produtos dados a terceiros em garantia a empréstimos e financiamentos). A precificação dos estoques para fins de eventual execução das garantias será de acordo com os índices de mercado no caso da Companhia ESALQ.

12. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS / COFINS (i)	26.349	31.903	26.514	32.075
ICMS (i) e (ii)	532	10.751	532	10.751
Outros	8.628	10.485	8.807	10.495
Total circulante	35.509	53.139	35.853	53.321

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS / COFINS (i)	2.987	-	2.987	4.999
INSS / FGTS (ii)	9.137	9.326	9.137	9.326
ICMS (i) e (iii)	10.625	354	10.625	354
REFIS	1.907	-	1.907	-
Outros	540	557	540	641
Total não circulante	25.196	10.237	25.196	15.320

(i) Créditos originados das compras de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia, que serão compensados com os impostos federais.

(ii) Referem-se principalmente a título de penhora de faturamento na Execução Fiscal nº 1667-44.2005.811.0008, vinculados às NFLDs nº 35621665-9 e 35621669-1 e que serão liberados após o término do parcelamento firmado (REFIS e REFIS REABERTURA).

(iii) Os valores mais relevantes desses saldos referem-se ao crédito ICMS nas aquisições de insumos e crédito presumido de ICMS decorrente das transferências à filial do Amazonas.

13. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, referente as operações conforme demonstradas a seguir:

	Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Ativo circulante						
Contas a receber		10				
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada		1.225	219	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	Controlada		-	22	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	Controlada		183	-	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	Controlada		40	-	40	-
Empréstimos para partes relacionadas						
Geo Energética Participações S.A. (ii)	Outras		11.831	-	11.831	-
Total ativo circulante			13.279	241	11.871	-
Ativo não circulante						
Empréstimos para partes relacionadas						
Feliz Terra Agrícola Ltda. (i)	Controlada		9.255	7.637	-	-
Guanabara Agrícola Ltda. (i)	Controlada		8.495	7.478	-	-
Geo Investimentos e Participações S.A. (ii)	Outras		17.426	15.205	17.426	15.205
Geo Energética Participações S.A. (ii)	Outras		-	9.646	-	9.646
Total ativo não circulante			35.176	39.966	17.426	24.851

(i) Os montantes do ativo não circulante referem-se ao envio de numerários às controladas para pagamento de despesas incorridas e passivos em aberto. Sobre estas remessas de numerários, não há incidência de juros e não há data prevista para liquidação.

(ii) Os saldos referem-se a títulos de créditos a receber sobre despesas gerais, sendo CDI + 2% a.a. no contrato da Geo Investimentos e Participações S.A. com vencimento em janeiro de 2031 e CDI + 5,87% a.a. para o contrato da Geo Energética Participações S.A. com vencimento em março de 2025.

	Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Passivo circulante						
Fornecedores		18				
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada		-	219	-	-
Itamarati Distrib. E Com. De Prod. Alim. Ltda.	Controlada		-	33	-	-
Total passivo circulante			-	252	-	-
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas						
Itabens Administração de Bens Ltda.	Controlada		1.341	1.446	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	Controlada		-	23	-	-
Total passivo não circulante			1.341	1.469	-	-

Segue quadro com a movimentação dos empréstimos e financiamentos partes relacionadas do passivo circulante e não circulante no exercício:

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Movimentação dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas					
Saldo anterior		1.469	40.681	-	35.610
Captação de recursos		484	1.447	-	-
Pagamentos de principal		-	(14.000)	-	(14.000)
Amortização de principal e juros contra prejuízos acumulados		-	(21.414)	-	(21.414)
Pagamento de juros		-	(2.470)	-	(2.469)
Provisão de juros		-	2.273	-	2.273
Encontro de contas com partes relacionadas		(362)	(5.048)	-	-
Incorporação da Icopal		(250)	-	-	-
Saldo final		1.341	1.469	-	-

Transações da Controladora e Controladas no exercício

Os valores mencionados abaixo, referem-se a vendas, compras, rateio de despesas administrativas, despesas e receitas financeiras efetuadas entre Companhia e suas Controladas durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 que afetaram o resultado da Companhia na rubrica de receitas, custo dos produtos e serviços vendidos, outras receitas/despesas operacionais e resultado financeiro.

	Controladora	
	2024	2023
Compras de produtos e serviços	(333)	(199)
Guanabara Agrícola Ltda.	(333)	(199)
Venda de produtos e serviços	4.473	1.462
Itamarati Distrib. e Com. De Prod. Alim. Ltda.	-	1.315
Guanabara Agrícola Ltda.	4.473	147
Rateio de despesas administrativas	(1.591)	(1.797)
Itamarati Distrib. E Com. De Prod. Alim. Ltda.	(87)	(415)
Guanabara Agrícola Ltda.	(1.055)	(838)
Itabens Administração de Bens Ltda.	(209)	(199)
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(240)	(345)
Receita (despesa) Financeira	4.407	(2.273)
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	(2.273)
Geo Investimentos e Participações S.A.	2.221	-
Geo Energética Participações S.A.	2.186	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em 31 de março de 2024 os montantes referentes à remuneração dos conselheiros e diretores estatutários da Administração estão apresentados por benefícios de curto prazo, totalizando R\$ 10.039 (R\$ 20.860 em 31 de março de 2023) e contribuições sociais e previdenciárias, totalizando R\$ 1.868 (R\$ 1.351 em 31 de março de 2023).

14. Investimentos

Classificados no Investimento	% de		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Provisão para perda em investimentos		Controladora Resultado com equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
	Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	153.419	143.134	153.419	143.134	-	-	10.285
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. (i)	-	100%	-	977	-	977	-	-	(9)	(4.329)
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	9.603	8.648	9.603	8.648	-	-	955	(314)
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(9.417)	(9.195)	-	-	(9.417)	(9.195)	(222)	152
T4 Agro Ltda (i)	-	100%	-	5	-	5	-	-	(11)	(30)
Uisa Milho S.A	100%	100%	110	110	110	110	-	-	-	-
Uisa GEO Biogás S.A (i)	49%	49%	40.171	16.430	19.684	19.799	-	-	(115)	(253)
Terragás Distribuidora Ltda (ii)	-	50%	-	2.000	-	1.000	-	-	-	-
Terragás Distribuidora Ltda (ii) - Capital a integralizar	-	50%	-	(2.000)	-	(1.000)	-	-	-	-
Outros (iii)					3.929	4.566	-	-	-	-
Total classificados no Investimento			193.886	160.109	186.745	177.239	(9.417)	(9.195)	10.883	1.090

Classificados no Investimento	% de		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Consolidado Resultado com equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
	Uisa GEO Biogás S.A (i)	49%	49%	40.171	16.430	19.684	19.799	(116)
Terragás Distribuidora Ltda (ii)	-	50%	-	2.000	-	1.000	-	-
Terragás Distribuidora Ltda (ii) - Capital a integralizar	-	50%	-	(2.000)	-	(1.000)	-	-
Outros (iii)					3.930	4.781	-	-
Total classificados no Investimento			40.171	16.430	23.614	24.580	(116)	(253)

(i) Em 01 de setembro de 2023 a Icopal foi incorporada a Uisa conforme mencionado na nota explicativa 1.2 e 18 de setembro de 2023 a T4 Agro foi extinta conforme mencionado na nota explicativa 1.3.

(ii) Em 21 de setembro de 2023 a Companhia em conjunto com a GEO Energética Participações S.A. ("Geo Energética") resolvem de mútuo e comum acordo, na forma do disposto no artigo 1.033, II, do código civil, distratar a sociedade, encerrando suas atividades, por não mais convir as partes a continuação da sociedade.

(iii) Referem-se a participações em entidades não controladas registradas a valor justo, as variações no valor justo desses investimentos são reconhecidas na rubrica de outras receitas (despesas) líquidas.

a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

Empresas	Participação Acionária	Ativo		Passivo		Resultado do exercício	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	17.402	154.375	9.863	8.495	153.419	10.285
Itamarati Distrib. e Com. de Prod.							
Alimentícios Ltda.	-	-	-	-	-	-	(9)
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	8.463	1.341	201	-	9.603	955
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	-	21	184	9.254	(9.417)	(222)
T4 Agro Ltda.	-	-	-	-	-	-	(11)
Uisa Milho S.A.	100%	-	110	-	-	110	-
Uisa GEO Biogás S.A.	49%	10.353	41.688	252	11.618	40.171	(115)
31 de março de 2024		36.218	197.535	10.500	29.367	193.886	10.883

Empresas	Participação Acionária	Ativo		Passivo		Resultado do exercício	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	19.528	140.404	8.885	7.913	143.134	5.864
Itamarati Distrib. e Com. de Prod.							
Alimentícios Ltda.	100%	4.458	6.620	10.072	29	977	(4.329)
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	7.531	1.445	328	-	8.648	(314)
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	-	19	-	9.214	(9.195)	152
T4 Agro Ltda.	100%	3	2	-	-	5	(30)
Uisa Milho S.A.	100%	-	110	-	-	110	-
Uisa Biogás S.A.	49%	4.247	12.550	367	-	16.430	(253)
31 de março de 2023		35.767	161.150	19.652	17.156	160.109	1.090

15. Ativo biológico

Ativos biológico cana-de-açúcar

Correspondem a cana-em-pé produzida nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que será utilizada como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectare), a quantidade total de ATR e taxa de desconto.

Ativos biológico soja e milho

Estão substancialmente representados pelos gastos incorridos no plantio para a formação da safra tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada. Os custos históricos da soja e milho são mensurados pelos valores pagos no momento da aquisição até a data de sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico incluem premissas significativas, tais como: a área total estimada de colheita,

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



produtividade obtida (sacas por hectare), o preço de mercado futuro o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preço.

Abaixo a movimentação dos ativos biológicos durante o exercício findo em 31 de março de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	Cana-de açúcar	Cana-de açúcar	Soja e Milho	Total
Saldos finais em 31 de março de 2022	241.079	241.079	-	241.079
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	123.185	123.185	-	123.185
Variação no valor justo	(495)	(495)	-	(495)
Reduções decorrentes da colheita	(107.474)	(107.474)	-	(107.474)
Saldos finais em 31 de março de 2023	256.295	256.295	-	256.295
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	134.993	134.993	6.340	141.333
Variação no valor justo	12.316	12.316	(323)	11.993
Reduções decorrentes da colheita	(123.184)	(123.184)	-	(123.184)
Saldos finais em 31 de março de 2024	280.420	280.420	6.017	286.437

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

Cana-de-açúcar	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Área total estimada de colheita (ha)	49.429	43.040	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton/ha) (i)	83,84	84,54	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg) (i)	132,14	134,10	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (em R\$) (ii)	1,2028	1,1707	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	8,13%	8,45%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Soja	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Área total estimada de colheita (ha)	1.500	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade obtida (sc/ha)	45,00	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço Médio (R\$/sc)	105,00	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%)	8,13%	-	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Milho	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Área total estimada de colheita (ha)	100,00	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade obtida (sc/ha)	30,00	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço Médio (R\$/sc)	31,85	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%)	8,13%	-	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(i) O valor de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

(ii) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo de capital ponderado da Uisa, o qual é revisado anualmente pela Administração.

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2024, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,13% a.a. (8,45% a.a. em 31 de março de 2023).

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico da cana-de-açúcar em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, corte carregamento e transporte (CCT) e a (iii) taxa de desconto. Assim uma variação de 5% (para mais ou para menos) no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 52.974. Em relação ao volume de produção uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 60.346. Com relação ao corte carregamento e transporte (CCT) uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 13.206 e por fim, em relação à taxa de desconto, uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria um aumento ou redução de R\$ 2.223.

A Uisa está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada de suas plantações. Quando possível, a Uisa administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar, soja e milho estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Uisa possui processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Uisa, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Uisa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Oeste e Norte do Brasil.

16. Imobilizado

(a) Composição do valor líquido do imobilizado:

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2022	302.379	58.662	93.263	75.211	5.885	20.079	8.676	84.187	257.086	905.428
Custo total	302.379	166.100	369.845	75.211	29.563	37.178	21.563	84.187	299.580	1.385.606
Depreciação acumulada	-	(107.438)	(276.582)	-	(23.678)	(17.099)	(12.887)	-	(42.494)	(480.178)
Saldo líquido	302.379	58.662	93.263	75.211	5.885	20.079	8.676	84.187	257.086	905.428
Aquisição	-	18.227	40.664	119.718	-	5.386	1.574	166.052	202.472	554.093
Transferências entre grupos	-	4.869	57.730	-	-	-	1.313	(67.650)	-	(3.738)
Baixas	(362)	-	(93)	-	(4)	(723)	(4)	-	-	(1.186)
Depreciação	-	(3.065)	(13.692)	(101.323)	(483)	(1.917)	(1.211)	-	(73.198)	(194.889)
Saldos em 31 de março de 2023	302.017	78.693	177.872	93.606	5.398	22.825	10.348	182.589	386.360	1.259.708
Custo total	302.017	189.195	467.639	194.930	24.422	39.707	24.297	182.589	568.162	1.992.958
Depreciação acumulada	-	(110.502)	(289.767)	(101.324)	(19.024)	(16.882)	(13.949)	-	(181.802)	(733.250)
Saldo líquido	302.017	78.693	177.872	93.606	5.398	22.825	10.348	182.589	386.360	1.259.708
Aquisição	-	29.959	20.327	99.804	-	6.095	1.135	171.671	201.319	530.310
Transferências entre grupos	-	54.161	84.028	959	-	6.206	5.703	(151.057)	-	-
Incorporação da Icopal	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Baixas	(32)	(9.287)	(1.601)	-	(3)	-	(13)	-	-	(10.936)
Depreciação	-	(4.925)	(32.978)	(93.606)	(462)	(2.274)	(1.802)	-	(118.863)	(254.910)
Saldos em 31 de março de 2024	301.985	148.601	247.648	100.763	4.933	32.852	15.383	203.203	468.816	1.524.184
Custo total	301.985	263.873	570.191	194.369	22.324	51.523	31.081	203.203	668.981	2.307.530
Depreciação acumulada	-	(115.272)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.671)	(15.698)	-	(200.165)	(783.346)
Saldo líquido	301.985	148.601	247.648	100.763	4.933	32.852	15.383	203.203	468.816	1.524.184

- (i) Referem-se aos gastos de manutenção anual que incluem os principais custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2022	441.141	62.582	93.263	75.211	5.885	21.840	8.690	84.186	257.086	1.049.884
Custo total	441.141	170.020	369.845	75.211	29.563	38.940	21.598	84.186	299.580	1.530.084
Depreciação acumulada	-	(107.438)	(276.582)	-	(23.678)	(17.100)	(12.908)	-	(42.494)	(480.200)
Saldo líquido	441.141	62.582	93.263	75.211	5.885	21.840	8.690	84.186	257.086	1.049.884
Aquisição	-	18.227	40.664	119.718	-	5.386	1.574	166.052	202.472	554.093
Transferências entre grupos	-	949	57.730	-	-	-	1.313	(67.650)	-	(7.658)
Baixas	(252)	-	(93)	-	(4)	(723)	(4)	-	-	(1.076)
Depreciação	-	(3.065)	(13.692)	(101.323)	(483)	(2.034)	(1.213)	-	(73.198)	(195.008)
Saldos em 31 de março de 2023	440.889	78.693	177.872	93.606	5.398	24.469	10.360	182.588	386.360	1.400.235
Custo total	440.889	189.196	467.640	194.929	24.422	41.467	24.332	182.588	568.162	2.133.625
Depreciação acumulada	-	(110.503)	(289.768)	(101.323)	(19.024)	(16.998)	(13.972)	-	(181.802)	(733.390)
Saldo líquido	440.889	78.693	177.872	93.606	5.398	24.469	10.360	182.588	386.360	1.400.235
Aquisição	-	29.961	20.327	99.804	-	6.094	1.135	171.672	201.319	530.312
Transferências entre grupos	-	54.161	84.028	959	-	6.206	5.703	(151.057)	-	-
Baixas	(32)	(9.289)	(1.603)	-	(3)	-	(13)	-	-	(10.940)
Depreciação	-	(4.925)	(32.978)	(93.606)	(462)	(2.391)	(1.802)	-	(118.863)	(255.027)
Saldos em 31 de março de 2024	440.857	148.601	247.646	100.763	4.933	34.378	15.383	203.203	468.816	1.664.580
Custo total	440.857	263.874	570.189	194.369	22.324	53.283	31.081	203.203	668.981	2.448.161
Depreciação acumulada	-	(115.273)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.905)	(15.698)	-	(200.165)	(783.581)
Saldo líquido	440.857	148.601	247.646	100.763	4.933	34.378	15.383	203.203	468.816	1.664.580

(i) Referem-se aos principais gastos de manutenção anual que incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Uisa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que possam gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração avaliou que não existem indicativos relevantes que possam gerar dúvida quanto à desvalorização dos seus ativos.

Obras em andamento

Os saldos de obras em andamento em 31 de março de 2024, referem-se ampliação e modernização da estrutura fabril, procedimentos de segurança relacionados ao enquadramento às normas regulamentadoras, projeto de estação de tratamento da água de lavagem de gases, projeto de captura e estocagem de carbono, renovação de ativos e projeto de irrigação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, existe bens do ativo imobilizado, cedidos em garantias, que seu valor contábil totaliza no consolidado no montante de R\$ 329.347 em 31 de março de 2024 (R\$ 271.359 em 31 de março de 2023).

A Uisa capitalizou durante o exercício findo de 31 de março de 2024 encargos financeiros no montante de R\$ 3.062, foi utilizado uma taxa média ponderada de 1,23% ao mês (R\$ 3.927 em 31 de março de 2023, taxa média ponderada de 1,44% ao mês).

(b) Composição do valor líquido do intangível:

Controladora e Consolidado	Software	Total
Saldo em 31 de março de 2022	10.433	10.433
Custo total	27.442	27.442
Amortização acumulada	(17.009)	(17.009)
Saldo líquido	10.433	10.433
Aquisição	205	205
Transferências entre grupos	3.738	3.738
Amortização	(2.593)	(2.593)
Saldo em 31 de março de 2023	11.783	11.783
Custo total	31.385	31.385
Amortização acumulada	(19.602)	(19.602)
Saldo líquido	11.783	11.783
Aquisição	2.660	2.660
Amortização	(3.217)	(3.217)
Saldo em 31 de março de 2024	11.226	11.226
Custo total	18.909	18.909
Amortização acumulada	(7.683)	(7.683)
Saldo líquido	11.226	11.226

17. Direito de uso, arrendamento e parceria agrícola a pagar

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a parceria agrícola, arrendamento de terras, veículos e maquinários.

(a) Direito de uso

A movimentação do direito de uso durante o exercício findo em 31 de março de 2024:

	Controladora e Consolidado							
	Parceria Agrícola	Arrendamento Terras	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Edifícios	Aeronave	Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2022	87.225	68.869	35.405	20.634	1.295	50	-	213.478
Adições por novos contratos	129.000	-	37.413	38.518	-	692	30.709	236.332
Remensuração dos contratos	(933)	(315)	3.040	1.660	-	7	2.558	6.017
Baixa de contratos	(24.093)	-	-	(48)	-	-	-	(24.141)
Adiantamentos efetuados	37.093	-	-	-	-	-	-	37.093
Depreciação	(37.152)	(7.652)	(15.868)	(10.451)	(703)	(171)	(2.349)	(74.346)
Saldos em 31 de março de 2023	191.140	60.902	59.990	50.313	592	578	30.918	394.433
Adições por novos contratos	193.513	-	32.603	22.971	2.584	-	-	251.671
Remensuração dos contratos	10.716	1.898	(167)	(2.323)	-	15	3.220	13.359
Baixa de contratos	-	-	-	(192)	-	-	-	(192)
Compensação de adiantamentos (i)	(25.628)	-	-	-	-	-	-	(25.628)
Reclassificação de adiantamentos (ii)	(11.465)	-	-	-	-	-	-	(11.465)
Depreciação	(41.748)	(7.613)	(18.692)	(17.020)	(936)	(235)	(3.853)	(90.097)
Saldos em 31 de março de 2024	316.528	55.187	73.734	53.749	2.240	358	30.285	532.081
Vida útil (anos)	01 a 24	7	2 a 6	1 a 10	4	1	3	

(i) Referem-se a encontro de contas de adiantamentos a fornecedores de parceria agrícola.

(ii) Referem-se à reclassificação de adiantamentos a fornecedores de parceria agrícola, cuja cana-de-açúcar não foi entregue na safra 2023/2024, sendo reclassificados para parceria a pagar.

(b) Passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado			
	Arrendamentos e parcerias a pagar	Adiantamentos efetuados	valor presente	Total
Saldos em 31 de março de 2022	275.626	(28.349)	(43.006)	204.271
Adições por novos contratos	313.428	-	(77.096)	236.332
Baixa de contratos	(35.222)	-	7.058	(28.164)
Reclassificação compensação de adiantamentos	-	28.349	-	28.349
Remensuração dos contratos	5.458	-	559	6.017
Pagamentos efetuados	(62.170)	-	-	(62.170)
Pagamentos juros	(19.744)	-	-	(19.744)
Apropriação encargos financeiros	-	-	22.526	22.526
Saldos em 31 de março de 2023	477.376	-	(89.959)	387.417
Adições por novos contratos	454.285	-	(202.614)	251.671
Baixa de contratos	(2.271)	-	47	(2.224)
Remensuração dos contratos	16.632	-	(3.273)	13.359
Pagamentos de principal	(78.295)	-	-	(78.295)
Reclassificação de saldo	-	(11.465)	-	(11.465)
Compensação de adiantamentos dentro do período	-	(48.185)	-	(48.185)
Pagamentos de juros	(13.470)	-	-	(13.470)
Apropriação encargos financeiros	-	-	32.596	32.596
Saldos em 31 de março de 2024	854.257	(59.650)	(263.203)	531.404

	Controladora e Consolidado					
	2024			2023		
	Passivo		Total	Passivo		Total
Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante		
Arrendamento a pagar	62.547	159.895	222.442	47.940	155.745	203.685
Parceria agrícola a pagar	64.558	244.404	308.962	50.855	132.877	183.732
Total	127.105	404.299	531.404	98.795	288.622	387.417

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar a longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora e Consolidado		
	2024	2023	Taxa incremental (i)
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	82.911	87.536	8,94%
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	70.107	78.702	7,34%
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	52.935	67.732	9,02%
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	31.051	46.530	8,29%
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	23.282	23.649	9,49%
De 1º/04/2030 a 31/12/2047	144.013	64.222	7,93%
Saldos em 31 de março de 2024	404.299	288.622	8,38%

(i) A Companhia chegou às suas taxas incrementais para calcular o ajuste a valor presente do passivo de arrendamento e parceria agrícola, com base na sua exposição de endividamento.

Na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia procedeu o uso da técnica do fluxo de caixa descontado, sem considerar inflação futura projetada nos fluxos, conforme vedação imposta pela norma.

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, parceria agrícola e direito de uso, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	31 de março de 2024			31 de março de 2023		
	Fluxo real	Inflação projetada	%	Fluxo real	Inflação projetada	%
Ativo de direito de uso, líquido	532.081	550.961	3,5%	394.433	410.800	4,1%
Passivo de arrendamento	531.404	550.333	3,6%	387.417	404.875	4,5%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar dos saldos não descontados e descontados a valor presente, embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Controladora e Consolidado	2024		2023	
	Ajustado a Valor		Ajustado a Valor	
	Nominal	Presente	Nominal	Presente
Contraprestação do arrendamento	230.828	189.257	218.799	173.697
PIS/COFINS potencial (9,25%)	21.352	17.506	20.239	16.067

18. Fornecedores

Segue composição dos saldos de fornecedores em 31 de março de 2024 e 2023.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Cana-de-açúcar (i)		11.030	24.509	11.030	24.509
Partes relacionadas	13a	-	252	-	-
Materiais, serviços e outros		105.438	108.395	105.580	111.971
Ajuste a valor presente		(179)	(2.151)	(179)	(2.151)
Total circulante		116.289	131.005	116.431	134.329
Circulante		116.289	131.005	116.431	134.329

(i) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue na safra, líquido dos valores adiantados, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra por meio do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana/SP).

A exposição da Companhia em relação ao risco de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está devidamente divulgada na nota explicativa nº 31.

19. Fornecedores convênio

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. A Companhia possui como política contábil a segregação dessas operações no balanço patrimonial na rubrica de "Fornecedores convênio" com prazo máximo de até 180 dias.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores convênio	-	22.610	-	22.610
Juros a apropriar	-	(1.568)	-	(1.568)
Total	-	21.042	-	21.042

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação do risco sacado durante o exercício findo em 31 de março de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo Anterior	21.042	22.236	21.042	22.236
Adições	22.913	40.149	22.913	40.149
Pagamento de principal	(45.524)	(41.315)	(45.524)	(41.315)
Pagamento de juros	(1.864)	(4.268)	(1.864)	(4.268)
Apropriações de juros	3.433	4.240	3.433	4.240
Saldo final	-	21.042	-	21.042

Em 31 de março de 2024, as taxas de descontos realizadas através dos contratos com as instituições financeiras foram em média de 1,77% ao mês (1,53% em 31 de março 2023), esses custos estão contabilizados no resultado financeiro da Companhia. Os pagamentos às instituições financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Uisa e a sua natureza principal permanece operacional, devido à origem dos pagamentos serem pela aquisição de materiais e outros insumos.

20. Adiantamentos recebidos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno (i)	30.880	47.255	30.926	43.010
Mercado externo - fim específico exportação (i)	200.049	13.185	200.049	13.185
Total	230.929	60.440	230.975	56.195
Circulante	83.076	31.998	83.122	27.753
Não circulante	147.853	28.442	147.853	28.442

(i) A Companhia celebrou contrato de venda de energia e açúcar junto a *trading* com entregas prevista para ocorrer entre abril de 2024 e janeiro de 2027.

21. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes			Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	Vencimento	2024	2023	2024	2023
Em moeda nacional							
Capital de giro	7,01%	CDI	2028	606.387	95.560	606.387	95.561
Credito rural	5,31%	CDI	2027	175.828	387.667	175.828	387.667
Credito rural	13,07%	PRÉ	2024	110.556	7.803	118.425	15.562
Mercado de capitais (CRA)	7,00%	IPCA	2026	498.945	109.523	498.945	109.523
Mercado de capitais (CRA)	6,25%	CDI	2028	103.598	343.223	103.598	343.223
Linhas do BNDES	7,45%	TLP	2033	122.034	96.763	122.481	97.661
Debênture privada sênior	11,22%	PRÉ / CDI	2024	-	785	-	785
Confissão de dívida sênior	-	VAR.CONSECANA	2023	-	2.902	-	2.902
Confissão de dívida subordinada (i)	-	100% CDI	2023	-	2.307.573	-	2.307.573
Confissão de dívida subordinada (ii)	5,50%	CDI	2023	-	353.242	-	353.242
Debênture privada subordinada (iii)	-	100% CDI	2023	-	511.234	-	511.234
Financiamentos	9,51%	PRÉ	2025	2.301	3.687	2.301	3.687
Total em moeda nacional				1.619.649	4.219.962	1.627.965	4.228.620
Em moeda estrangeira (dólar americano \$)							
Capital de giro	8,48%	PRÉ	2025	185.839	34.894	185.839	34.894
Total em moeda estrangeira (dólar americano \$)				185.839	34.894	185.839	34.894
Total de Empréstimos e Financiamentos				1.805.488	4.254.856	1.813.804	4.263.514
Circulante				529.372	256.771	537.688	264.994
Não Circulante				1.276.116	3.998.085	1.276.116	3.998.520

(i) Em 26 de junho de 2023, o acionista FIP UISA adquiriu a totalidade dos créditos representativos de dívidas subordinadas detidas contra UISA pelos credores CVCIB Holdings (Delaware) LLC ("CVCIB") e Brasil S&E Special Situations LLC ("BS&E"), nos montantes, respectivamente R\$ 202.072 (R\$ 196.415 em 31 de março de 2023) e R\$ 2.173.152 (R\$ 2.111.158 em 31 de março de 2023), totalizando R\$ 2.375.224. Em 30 de junho de 2023, o acionista controlador aprovou a operação de "Débito à Conta de Sócio", utilizando-se dessas dívidas subordinadas com saldo atualizado até 30 de junho de 2023, sendo absorvido o montante de R\$ 2.380.045 de prejuízos acumulados.

(ii) Em 31 de maio de 2023, o saldo de R\$ 363.775 "confissão de dívida subordinada" foi renegociada com seu credor, Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, e essa passou a ser uma debentures simples, e teve como principais modificações o vencimento de 2024 para 2029 e incluída a opção de conversão em ações preferenciais da Companhia. Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou liquidação dessa dívida por meio de sua conversão, conforme mencionado na nota explicativa 25a.

(iii) Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou reunião do Conselho de Administração onde foi deliberado por unanimidade e sem ressalvas, por aprovar o cancelamento da integralidade das debêntures, em razão da subscrição das ações do aumento de capital e sua integralização no montante de R\$ 640.000 e constituição da reserva de capital no montante de R\$ 290.699 conforme mencionado na nota explicativa 25a.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de março de 2024 os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por ativos imobilizados, sendo imóveis e maquinários no valor contábil R\$ 329.347 (R\$ 271.359 em 31 de março de 2023), R\$ 12.245 de duplicatas (R\$ 9.427 de duplicatas em 31 de março de 2023), R\$ 375.956 devem movimentar anualmente em contas vinculadas às instituições financeiras das operações contratadas (R\$ 295.342 em 31 de março de 2023), R\$ 34.206 de produtos etanol e açúcar (em 31 de março de 2023 não havia produtos dados a terceiros em garantia a empréstimos e financiamentos) e fianças bancárias no valor de R\$ 82.951 (R\$ 50.000 em 31 de março de 2023).

Os saldos de empréstimos e financiamentos não circulantes líquidos dos custos de captações estão divididos por vencimento da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	575.844	606.732	575.844	607.167
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	304.445	247.873	304.445	247.873
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	287.380	179.998	287.380	179.998
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	86.527	133.814	86.527	133.814
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	11.141	8.170	11.141	8.170
Após Abril/2030	10.779	2.821.498	10.779	2.821.498
Total	1.276.116	3.998.085	1.276.116	3.998.520

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício findo em 31 de março de 2024:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo anterior	4.254.856	3.810.980	4.263.514	3.812.085
Captação de financiamentos	1.358.733	611.216	1.366.231	618.716
Amortização de principal	(661.888)	(220.444)	(669.824)	(220.662)
Pagamento de juros	(209.902)	(146.697)	(210.567)	(146.819)
Provisão de juros	375.738	587.574	376.499	587.967
Variação cambial	(1.305)	5.008	(1.305)	5.008
Transações que não afetam fluxo de caixa				
Hedge reclassificação safra 21/22	-	1.184	-	1.184
Amortização de principal e juros contra capital social e reserva de capital (nota 25f)	(930.699)	-	(930.699)	-
Amortização de principal e juros contra prejuízos acumulados (nota 25f)	(2.380.045)	(393.965)	(2.380.045)	(393.965)
Desreconhecimento (confissão dívida subordinada) (i)	(363.775)	-	(363.775)	-
Reconhecimento (conversão em debênture) (i)	363.775	-	363.775	-
Saldo final	1.805.488	4.254.856	1.813.804	4.263.514

(i) Em 31 de maio de 2023, o saldo de R\$ 363.775 à “confissão de dívida subordinada” foi renegociado com seu credor, Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, passando a ser uma debentures simples. As principais modificações incluíram a alteração do vencimento de 2024 para 2029 e a inclusão da opção de conversão em ações preferenciais da Companhia. Esses fatores conforme norma CPC - 48/IFRS - 9, geraram fatores qualitativos que resultaram no desreconhecimento da dívida antiga e no reconhecimento da nova dívida.

Covenants

A Companhia celebrou contratos financeiros que possuem cláusulas contratuais financeiras restritivas (*covenants*), as quais são exigidas o cumprimento de determinados índices financeiros anuais, além das cláusulas restritivas não financeira (obrigações). Quaisquer descumprimentos destes índices ou

obrigações previstos nesses contratos poderão antecipar a execução do valor da dívida vinculada ou também, pode ser passível de renegociação.

Neste caso, o credor poderá considerar a execução antecipada do saldo em aberto desses contratos, ocasionando um evento de inadimplemento em outros contratos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos seja declarado (*cross-acceleration* ou *cross-default*).

22. Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados, em 31 de março de 2024 e 2023, estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
REFIS - Programa de recuperação fiscal (a)	27.854	64.635	27.854	64.635
Impostos e Contribuições Parcelamento PERT (b)	28.755	34.347	28.755	34.347
Quita PGFN (c)	-	13.290	-	13.290
Parcelamentos Extraordinário PGFN (i)	4.762	5.423	4.762	5.423
REFIS - Lei nº 12.996/14 (ii)	5.486	8.559	5.486	8.559
Litígio zero (iii)	-	13.027	-	13.329
Outros	1.803	2.563	1.803	2.563
Total	68.660	141.844	68.660	142.146
Circulante	33.118	77.736	33.118	78.038
Não circulante	35.542	64.108	35.542	64.108

(i) Outras modalidades de refinanciamento e parcelamento: a Companhia obteve junto aos órgãos públicos federais e estaduais outras modalidades de refinanciamento e parcelamento que incluíram ICMS e outras contribuições, com juros de Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), multa de 20% e pagamentos mensais.

(ii) Aprovada a adesão ao programa de parcelamento de tributos federais instituído pela Lei nº 12.996/2014. A adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em 25 de agosto de 2014. Os débitos apontados para o parcelamento nesta modalidade foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de abril de 2017 e reportados a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e foram consolidados.

(iii) Em março de 2023 a companhia aderiu a uma medida excepcional de negociação denominada Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) "Litígio Zero" instituído pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1 de 12 de janeiro de 2023 com possibilidade de desconto nos juros e multas de até 100%, limitado a 65% do valor de cada crédito, pagamento de 48% do valor consolidado em 9 (nove) parcelas consecutivas e liquidação do saldo remanescente com crédito decorrente de Prejuízo Fiscal e BNCSSL, apurados até 31 de dezembro de 2021.

a) REFIS

Os débitos apontados para parcelamento na modalidade do Refis foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de novembro de 2008 e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os referidos débitos foram parcelados em um total de 180 meses, contados a partir de novembro de 2009. Foram pagas 173 parcelas contadas até o mês de março de 2024, restando ainda 7 parcelas a vencer com a última parcela prevista para outubro de 2024. Após consolidação do parcelamento foi liberada a compensação dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social com os débitos existentes, conforme descrito o artigo 1º, parágrafo 8º da Lei nº 11.941/19.

b) PERT

Os débitos apontados para parcelamento na modalidade PERT foram aqueles vencidos até 30 de abril de 2017, inscritos em dívida ativa e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os referidos débitos apontados para o parcelamento nessa modalidade foram consolidados na sua totalidade. Os montantes dos débitos foram parcelados em 119 meses, iniciando a liquidação em setembro de 2017, restando ainda 40 parcelas a vencer, com data base de liquidação em julho de 2027.

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PERT na data de adesão, até o período da transferência para a nova modalidade instituída pela portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) nº 14.402/2020, em 17 de junho de 2020, nomeada Transação Excepcional, foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de março de 2022	38.455
Redução por pagamento	(7.600)
Atualização de juros sobre dívida	3.492
Saldo em 31 de março de 2023	34.347
Redução por pagamento	(8.334)
Atualização de juros sobre dívida	2.742
Saldo em 31 de março de 2024	28.755

c) Programa de Quitação Antecipada de Transações e Inscrições da Dívida Ativa da União da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (QuitaPGFN)

A portaria 8.798 de 04 de outubro de 2022 possibilitou a negociação de débitos no âmbito da PGFN, com liquidação antecipada de 30% do saldo devedor em espécie e o remanescente liquidado através de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2022.

A Companhia aderiu a essa nova modalidade de parcelamento migrando os débitos da Transação Excepcional que serão pagos em 06 parcelas até 31 de maio de 2023. Abaixo resumo da transferência do saldo existente da Transação Excepcional e redução da dívida após adesão ao QuitaPGFN e movimentação em 31 de março de 2024:

	Transação Excepcional PGFN	Quita PGFN
Saldo em 31 de março de 2022	145.874	-
Transferência para QuitaPGFN	(135.532)	135.532
Compensação com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	-	(94.872)
Redução por pagamento	(20.566)	(28.738)
Atualização de juros sobre dívida	10.224	1.368
Saldo em 31 de março de 2023	-	13.290
Transferência para QuitaPGFN	-	-
Compensação com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	-	-
Redução por pagamento	-	(14.235)
Atualização de juros sobre dívida	-	945
Saldo em 31 de março de 2024	-	-

23. Provisão para demandas judiciais

23.1 Perdas prováveis

A Uisa é demandada em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista. A Administração constituiu provisão para as demandas judiciais em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A movimentação das provisões, para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, é demonstrada a seguir:

	Provisão para demandas judiciais			Controladora
	Tributários	Ambiental, Cíveis e	TOTAL	Depósitos Judiciais (i)
		trabalhistas		
Saldo em 31 de março de 2022	14.469	9.341	23.810	6.517
Adições	3.539	17.194	20.733	4.600
Reversões	(14.340)	(9.082)	(23.422)	-
Utilizações	-	(2.760)	(2.760)	(1.396)
Transferências	-	648	648	-
Saldo em 31 de março de 2023	3.668	15.341	19.009	9.721
Adições	44.904	5.568	50.472	1.205
Reversões (ii)	(29.080)	(2.310)	(31.390)	-
Utilizações	-	(2.078)	(2.078)	(2.477)
Incorporação Icopal	30	-	30	-
Saldo em 31 de março de 2024	19.522	16.521	36.043	8.449

	Provisão para demandas judiciais			Consolidado
	Tributários	Ambiental, Cíveis e	TOTAL	Depósitos Judiciais (i)
		trabalhistas		
Saldo em 31 de março de 2022	14.803	9.339	24.142	6.532
Adições	3.557	17.194	20.751	4.823
Reversões	(14.662)	(9.082)	(23.744)	-
Utilizações	-	(2.758)	(2.758)	(1.634)
Transferências	-	648	648	-
Saldo em 31 de março de 2023	3.698	15.341	19.039	9.721
Adições	44.936	5.567	50.503	1.205
Reversões (ii)	(29.111)	(2.310)	(31.421)	-
Utilizações	-	(2.078)	(2.078)	(2.477)
Saldo em 31 de março de 2024	19.523	16.520	36.043	8.449

(i) Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

(ii) Em conformidade com o Decreto 762 da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (SEFAZ MT), a Companhia alterou os cálculos de atualizações dos processos tributários, que passou a adotar a taxa Selic como indexador no cálculo das atualizações de contingências.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Processos Ambientais

Trata-se de ação civil pública referente a indenização por dano material e moral em decorrência de dano ambiental causado pelo derramamento acidental de vinhaça.

Processos Tributários

	Controladora		Consolidado	
	Tributários		Tributários	
	2024	2023	2024	2023
INSS (i)	5.637	2.969	5.637	2.969
ICMS (ii)	13.856	699	13.856	699
Execução fiscal (iii)	27	-	27	-
Outros	2	-	3	30
Saldo em 31 de março de 2023	19.522	3.668	19.523	3.698

(i) Mandados de segurança que a Uisa obteve sentença que autorizou o recolhimento da contribuição do INSS de Terceiros, considerando base de cálculo limitada a 20 (vinte) salários-mínimos nacional.

(ii) ICMS recolhido a menor em razão da utilização de base de cálculo inferior ao montante de serviços de transporte prestados e informados na GIA e ICMS decorrentes de remessas para a zona Franca de Manaus e exportação via *Trading* sem comprovação de internamento.

(iii) Execução fiscal para cobrança de débitos mensais e rescisórios de FGTS.

Processos Cíveis

Referem-se a processos judiciais que tratam de indenizações decorrentes de notadamente rescisões contratuais.

Processos Trabalhistas

A Uisa é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

23.2 Perdas possíveis

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ambientais	1.756	10.074	1.756	10.074
Cíveis				
Indenizatórias	2.340	2.316	2.340	2.316
Outros processos	5.909	476	5.909	476
Trabalhistas	4.000	13.325	4.000	13.325
Tributários				
Contribuição previdenciária (i)	5.493	514	5.493	514
Pis e Cofins	2.097	-	2.097	-
Compensação de Tributos Federais (ii)	4.227	4.890	4.227	5.927
Auto de infração	47	-	47	-
ICMS (iii)	36.791	136.268	36.791	136.268
Outros processos (iv)	332	1.845	418	1.952
TOTAL	62.992	169.708	63.078	170.852

Tributários

- i. Refere-se a revisão de parcelamento do REFIS reabertura Lei 12.865/2023 para validação dos montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social utilizados para liquidação de juros e multa;
- ii. São pedidos de ressarcimento de impostos federais (PIS e COFINS) compensados com demais tributos;
- iii. Autos de infração de ICMS dos períodos de 2012 a 2013 devido a operações sem comprovação de internamento na Zona Franca de Manaus e cobrança de débito referente regime de estimativa segmentada. Conforme o Decreto 762 da secretária de fazenda de Mato Grosso (SEFAZ MT), houve redução do valor contingenciado, decorrente da alteração do cálculo da atualização dos processos tributários, que passou a adotar a taxa Selic como indexador no cálculo das atualizações de contingências; e
- iv. Outros processos de discussões tributárias como, por exemplo, atraso de entregas das obrigações acessórias.

Ambientais

Os processos ambientais tratam de autos de infração da SEMA ("Secretaria de Estado do Meio Ambiente") do Estado do Mato Grosso, decorrentes de captação de águas superficiais acima do volume outorgado, derramamento acidental de vinhaça e ausência de atendimento de exigências legais ou regulamentares do órgão, e ações civis públicas do Ministério Público Estadual do Mato Grosso com pleito de fechamento dos canais de vinhaça (ainda que não haja preceito legal) e eventuais indenizações.

Cíveis

Os processos cíveis, em geral, têm por objeto pretensão de indenização por danos materiais e disputas contratual.

Trabalhistas

Esses processos têm o principal pleito o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial; (v) diferenças salariais, bem como ação civil pública referente ao cumprimento de normas regulamentadoras.

24. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					
	2022		2023		2024	
	Saldo Passivo	Resultado do período	Saldo Ativo	Resultado do período	Compensação litígio zero (b)	Saldo Ativo
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	33.340	460.411	423.992	34.399	(6.215)	452.176
Base negativa (CSLL) (i)	11.744	164.445	151.076	12.383	(2.237)	161.222
Ajuste de valor justo	-	3.169	3.169	(2.305)	-	864
Depreciação acelerada incentivada	-	(24.152)	(24.152)	(38.958)	-	(63.110)
Arrendamento e direito de uso	-	(3.240)	(3.240)	9.191	-	5.951
Realização da reserva de reavaliação (ii)	(106.252)	1.568	(104.684)	1.349	-	(103.335)
Ativo biológico (iii)	(46.033)	(1.214)	(47.247)	(2.198)	-	(49.445)
Subvenção de Investimento	-	-	-	(7.566)	-	(7.566)
Demais provisões	-	27.084	27.084	(6.689)	-	20.395
Totais	(107.201)	628.071	425.998	(394)	(8.452)	417.152
Impostos diferidos líquidos	(107.201)		425.998			417.152

	Consolidado					
	2022		2023		2024	
	Saldo Passivo	Resultado do período	Saldo Ativo	Resultado do período	Compensação litígio zero (b)	Saldo Ativo
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	33.340	460.411	423.992	44.677	(6.215)	462.454
Base negativa (CSLL) (i)	11.744	164.445	151.076	16.083	(2.237)	164.922
Ajuste de valor justo	-	3.169	3.169	(2.304)	-	865
Depreciação acelerada incentivada	-	(24.152)	(24.152)	(38.958)	-	(63.110)
Arrendamento e direito de uso	-	(3.240)	(3.240)	9.190	-	5.950
Realização da reserva de reavaliação (ii)	(106.252)	1.568	(104.684)	1.349	-	(103.335)
Ativo biológico (iii)	(46.033)	(1.214)	(47.247)	(2.088)	-	(49.335)
Subvenção de Investimento	-	-	-	(7.566)	-	(7.566)
Demais provisões	-	27.084	27.084	(6.689)	-	20.395
Totais	(107.201)	628.071	425.998	13.694	(8.452)	431.240
Impostos diferidos líquidos	(107.201)		425.998			431.240

- (a) Compensação prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para liquidação dos débitos inscritos no QuitaPGFN, conforme mencionado na nota explicativa nº 22c.
- (b) Compensação prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para liquidação dos débitos incluídos no parcelamento Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) "Litígio Zero", conforme descrito na nota explicativa nº 22.
- (i) A Uisa constituiu ativo fiscal diferido referente o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na expectativa de lucro nos exercícios futuros da Companhia.
- (ii) Os valores da reserva de reavaliação são de ativo imobilizado valorizados de acordo com o artigo 182, § 3º da Lei 6.404/76, e a partir de 01.01.2008, foi extinta a reserva de reavaliação, nos termos da Lei 11.638/2007.
- (iii) Referem-se ao efeito da constituição do imposto diferido sobre o saldo do valor justo do ativo biológico.

b) Reconciliação da receita (despesa) do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Prejuízo) lucro antes dos impostos	(206.341)	(58.214)	(220.362)	(58.144)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	70.156	19.793	74.923	19.769
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(12.614)	(24.272)	(12.652)	(24.917)
Resultado de equivalência patrimonial	3.700	371	(39)	(86)
Incentivos fiscais (i)	20.723	28.575	20.723	28.575
Crédito tributário QUITA PGFN (ii)	-	94.872	-	94.872
Juros subcapitalização (iii)	(82.359)	-	(82.359)	-
Constituição diferidos Provisões	-	27.033	-	27.162
Constituição diferidos arrendamento e direito de uso	-	(3.282)	-	(3.282)
Constituição diferidos depreciação acelerada incentivada	-	(11.679)	-	(11.679)
Constituição diferidos prejuízo fiscal e base negativa (iv)	-	496.660	13.031	496.660
Tributo diferido não reconhecido	-	-	-	927
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	(394)	628.071	13.627	628.001
Imposto de renda corrente	-	-	(67)	(70)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(394)	628.071	13.694	628.071
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0%	1079%	6%	1080%

(i) Refere-se à subvenção para investimento do crédito outorgado dos benefícios "PRODEIC" (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso) e redução de imposto conforme RICMS, mencionado na nota explicativa n.º 33.

(ii) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para adesão ao QuitaPGFN conforme nota explicativa n.º 22c.

(iii) Em 01 de abril de 2024 a Companhia protocolou junto a Receita Federal do Brasil, conforme Lei 14.740/23, tendo como reflexo a retificação e redução da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores.

(iv) Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, conforme mencionado na nota explicativa n.º 24a.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social, reservas de capital e plano de ações restritas

Segue composição e movimentação:

	Capital social	Reservas de capital	Quantidade de ações ordinárias	Participações
FIP Uisa	895.120	290.699	218.265	98,55%
Minoritários	6.274	-	3.218	1,45%
Total	901.394	290.699	221.483	100,00%

	Capital Social	Reservas de capital	Quantidade de ações em milhares	
			Ordinárias	Preferenciais
Saldo em 31 de março de 2022	255.120	-	73.460	57.382
Integralizações de ações	6.274	-	3.218	-
Saldo em 31 de março de 2023	261.394	-	76.677	57.382
Integralização de ações (i)	640.000	290.699	87.423	-
Conversão das ações preferencias em ordinarias (ii)	-	-	57.382	(57.382)
Saldo em 31 de março de 2024	901.394	290.699	221.483	-

(i) Em 29 de setembro de 2023 o controlador acionista aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 930.699.056,52 (novecentos e trinta milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), sendo o montante de R\$ 640.000.000,00 (seiscentos e quarenta milhões de reais) destinado à conta de capital social e o saldo remanescente de R\$290.699.056,52 (duzentos e noventa milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) à conta de reserva de capital, mediante a emissão de 87.423.379 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e nove) novas ações ordinárias, integralizadas mediante o aporte das Debêntures de emissão da Companhia.

(ii) Em 29 de setembro de 2023, foi aprovada a conversão de 57.382.340 (cinquenta e sete milhões trezentas e oitenta e duas mil trezentas e quarenta) ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias na proporção de 1 ação preferencial para 1 ação ordinária.

O capital social da Companhia passou de R\$ 261.393.965,81 (duzentos e sessenta e um milhões, trezentos e noventa e três mil, seiscentos e noventa e cinco reais e oitenta e um centavos) para R\$ 901.393.965,81 (novecentos e um milhões, trezentos e noventa e três mil, novecentos e sessenta e cinco reais e oitenta e um centavos), composto por 221.483 (duzentos e vinte um milhões e quatrocentos e oitenta e três mil) ações ordinárias, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à Companhia (em 31 de março de 2023 composto por 76.677 (setenta e seis milhões e seiscentos e setenta e sete mil) ações ordinárias e nominativas e 57.382 (cinquenta e sete milhões trezentos e oitenta e dois mil) ações preferenciais e nominativas, conversíveis de uma espécie em outra, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à sociedade).

Em 31 de março de 2024 a Companhia possuía saldo de reserva de capital no montante de R\$ 290.699.056,52 (duzentos e noventa milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), decorrente do aumento de capital aprovado pelo acionista em 29 de setembro de 2023 (em 31 de março de 2023, não havia saldo de reservas de capital).

Nos termos das alterações do Estatuto Social da Companhia, aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de setembro de 2023, cada ação ordinária confere a seu titular direito a 01 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 25 de outubro de 2022 a Companhia emitiu 3.217.645 (três milhões, duzentos e dezessete mil, seiscentos e quarenta e cinco) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos beneficiários da Companhia ("Programa") totalizando R\$ 6.273.872,65 (seis milhões, duzentos e setenta e três mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e cinco centavos). A emissão foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 19 de agosto de 2022, em decorrência do Plano de Incentivo Atrelado a Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de junho de 2022 e rratificado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de agosto de 2022.

O Plano e respectivo Programa têm como objetivo: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e funcionários da Companhia que mantenham vínculo de emprego ou estatutário com a Companhia, alinhando os seus interesses com os dos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de "dono" da Companhia nos seus diretores e funcionários; (d) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução dos seus objetivos sociais, alinhados aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e funcionários elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos Incentivos em cada Programa; e (e) promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de diretores e funcionários.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado e de Controladas indiretas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação é realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é constituída por adesão ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso (PRODEIC) e pela redução da base de cálculo do imposto, na forma de diferimento do pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, e as condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período, mediante a aplicação dos percentuais de descontos concedidos pelo incentivo fiscal, conforme mencionado na nota explicativa nº 33. O valor da subvenção apurada no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta de “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos de acordo com o artigo 195-A da Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/07, foi constituída até 31 de dezembro de 2023 a “Reserva para incentivos fiscais” em contrapartida à conta de “Lucros acumulados”. A partir de janeiro de 2024, com a promulgação da lei 14.789/23 não será necessário a manutenção das reservas de incentivos fiscais, tendo em vista que as receitas decorrentes estarão sujeitas à incidência dos tributos federais.

A Companhia constitui a “Reserva de Incentivos Fiscais” ao final de cada data de reporte em que é apurado lucro. A Companhia mantém controle extracontábil para que o valor correspondente da reserva seja constituído à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes, conforme IN 1.700/17, artigo 198º, § 4º e Lei 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31 de março de 2024, o saldo de Reserva de Incentivos Fiscais não constituídas é de R\$ 260.079 (em 31 de março de 2023 R\$ 199.128).

d) Dividendos mínimos obrigatórios

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto no Estatuto Social da Uisa e no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Resultado líquido por ação

	Consolidado	
	2024	2023
Resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia	(206.735)	569.857
Ações ordinárias existentes em 1º de abril	76.677	73.460
Efeito das ações emitidas em outubro de 2022	-	1.384
Efeito da conversão das debentures em capital (i)	43.592	-
Efeito das conversão de 1 para 1 das ações preferencias em ordinarias (ii)	57.382	57.382
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	177.651	132.226
Resultado básico e diluído por ação ordinárias (em reais)	(1,1637)	4,3097

(i) Em 29 de setembro de 2023, os acionistas realizaram conversão das debêntures em capital social.

(ii) Em 29 de setembro de 2023, os acionistas realizaram conversão das ações preferencias em ações ordinárias, sem efeito monetário.

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, considerando a média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, considerando a média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

f) Absorção de prejuízos a conta de sócio

Durante o período findo em 30 de junho de 2023 o acionista controlador aprovou movimentações de “Débito a Conta de Sócio”, dando continuidade ao processo de reestruturação financeira e operacional da Companhia.

Em 26 de junho de 2023, o FIP UISA, acionista controlador, adquiriu a totalidade dos créditos detidos contra UISA dos Credores CVCIB Holdings (Delaware) LLC (“CVCIB”), no montante de R\$ 202.072 (R\$ 196.415 em 31 de março de 2023) e R\$ 2.173.152 (R\$ 2.111.158 em 31 de março de 2023) da dívida detida pela Brasil S&E Special Situations LLC (“BS&E”).

Em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou reunião do Conselho de Administração onde foi deliberado, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando-se das dívidas subordinadas do FIP UISA com saldos atualizados até 30 de junho de 2023. Foram absorvidos, respectivamente, R\$ 202.475 da dívida anteriormente detida pelo CVCIB e R\$ 2.177.570 da dívida detida pelo BS&E.

26. Informação por segmento (Consolidado)

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas Controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas Controladas. Os segmentos operacionais da Companhia são demonstrados com base em relatórios utilizados para tomadas de decisões estratégicas sendo revisado frequentemente pela Diretoria Executiva.

Abaixo os segmentos das operações de comercialização da Companhia e suas Controladas:

Açúcar

A Companhia comercializa o açúcar sob a marca **Itamarati** tendo as seguintes opções: açúcar cristal, açúcar refinado, açúcar triturado, açúcar demerara e açúcar mascavo.

Etanol

A Uisa produz etanol hidratado, utilizado nos tanques dos carros movidos a etanol e etanol anidro, que é misturado à gasolina como aditivo para abastecer os tanques dos veículos movidos à gasolina.

Energia elétrica

Comercializamos a energia elétrica excedente que é gerada através do processo de produção.

Soja

A Companhia produz e comercializa toda sua plantação de soja através de sua Controlada Guanabara.

Biomassa

Produzimos, bagaço (a fibra que sobra após a extração do caldo da cana-de-açúcar, usada como fonte de energia) como subprodutos da nossa produção de açúcar e etanol. O bagaço é utilizado para gerar todo o vapor e eletricidade necessários à operação de nossa usina e vendemos o seu excedente.

CBIOs

Os CBIOs (Créditos de Descarbonização) são títulos emitidos através da comercialização do etanol, e que podem ser negociados por produtores de biocombustíveis, dentro do programa Renovabio.

Segmentos não reportáveis

São materiais de almoxarifado, imóveis urbanos, achocolatado e serviços.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração de resultado do lucro operacional por segmento, com foco na rentabilidade.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Conciliação das informações sobre segmentos com valores reportados nas demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado consolidado por segmento

	31 de março de 2024								
							Total	Segmentos não	Total
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Cbios	Segmentos reportáveis	reportáveis	Total
Receita Líquida	881.378	619.182	11.261	11.275	17.124	30.949	1.571.169	6.152	1.577.321
Custo dos produtos vendidos	(505.227)	(508.069)	(17.040)	(9.535)	(7.786)	(37.607)	(1.085.264)	(8.413)	(1.093.677)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	-	-	11.993	11.993
Lucro (prejuízo) bruto	376.151	111.113	(5.779)	1.740	9.338	(6.658)	485.905	9.732	495.637
Margem bruta	42,68%	17,95%	-51,32%	15,43%	54,53%	-21,51%	30,93%	n.a	31,42%
Despesas com vendas	(105.200)	(1.272)	(1.326)	-	-	(98)	(107.896)	-	(107.896)
Demais despesas (receitas) operacionais, líquidas	(77.080)	(97.206)	-	(488)	-	-	(174.774)	(1.538)	(176.312)
Lucro (prejuízo) operacional	193.871	12.635	(7.105)	1.252	9.338	(6.756)	203.235	8.194	211.429
Margem Operacional	22%	2%	-63%	11%	55%	-22%	13%	n.a	13%
Resultado financeiro								(431.675)	(431.675)
Resultado de equivalência patrimonial								(116)	(116)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos								13.627	13.627
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(206.735)
Depreciação e amortização, intangível, imobilizado e direito de uso	(135.907)	(188.842)	(2.576)	-	-	-	(327.325)	(76)	(327.401)
Variação em ativos biológicos por consumo	(49.466)	(68.733)	(938)	-	-	-	(119.137)	(27)	(119.164)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do resultado consolidado por segmento

31 de março de 2023

Consolidado							Total	Segmentos não	Total
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Cbios	Segmentos reportáveis	reportáveis	
Receita Líquida	729.903	700.515	6.098	20.153	12.830	21.761	1.491.260	3.527	1.494.787
Custo dos produtos vendidos	(420.536)	(461.723)	(7.486)	(11.580)	(15.380)	(20.132)	(936.837)	(6.933)	(943.770)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	-	-	(495)	(495)
Lucro (prejuízo) bruto	309.367	238.792	(1.388)	8.573	(2.550)	1.629	554.423	(3.901)	550.522
Margem bruta	42,38%	34,09%	-22,76%	42,54%	-19,88%	7,49%	37,18%	n.a	36,83%
Despesas com vendas	(66.164)	(12.702)	(1.100)	-	-	(34)	(80.000)	-	(80.000)
Demais despesas (receitas) operacionais, líquidas	(16.949)	(22.661)	-	(60)	-	-	(39.670)	(159)	(39.829)
Lucro (prejuízo) operacional	226.254	203.429	(2.488)	8.513	(2.550)	1.595	434.753	(4.060)	430.693
Margem Operacional	31%	29%	-41%	42%	-20%	7%	29%	n.a	29%
Resultado financeiro								(488.584)	(488.584)
Resultado de equivalência patrimonial								(253)	(253)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos								628.001	628.001
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	569.857
Depreciação e amortização Imobilizado e direito de uso	(106.121)	(108.006)	(2.831)	-	(5.191)	-	(222.149)	(659)	(222.808)
Variação em ativos biológicos por consumo	(43.572)	(44.346)	(1.162)	-	(2.132)	-	(91.212)	(271)	(91.483)

Segmentos geográficos

Receita líquida está dividida entre mercado interno e externo, a receita proveniente do mercado externo refere-se à comercialização de açúcar e está distribuída nos seguintes países:

	Consolidado	
	2024	2023
Mercado interno	1.356.705	1.416.503
Mercado externo	80.723	72.878
. Peru	48.120	72.878
. Suíça	32.603	-
Fim específico exportação	139.893	5.406
. Acre	2.279	2.753
. Amazonas	219	2.653
. São Paulo	137.395	-
Total receita líquida	1.577.321	1.494.787

Ativos operacionais consolidados por segmento

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia. Estes, por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas dos segmentos açúcar e etanol. Nos outros segmentos, os gestores não analisam os ativos e passivos de forma segregada.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de sua receita líquida. No exercício findo em 31 de março de 2024, o principal cliente da Uisa representou 12,01% da receita líquida (em 31 de março de 2023 o principal cliente representou 19% da receita líquida).

27. Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	1.499.477	1.490.340	1.508.615	1.519.081
Mercado externo	221.790	78.479	221.790	78.479
Receita bruta de vendas	1.721.267	1.568.819	1.730.405	1.597.560
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(152.337)	(102.021)	(153.084)	(102.773)
Receitas líquidas	1.568.930	1.466.798	1.577.321	1.494.787

Receitas líquidas de vendas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	1.348.313	1.393.921	1.356.705	1.416.503
. Açúcar	660.761	649.154	660.762	651.619
. Etanol	619.182	700.515	619.182	700.515
. Energia elétrica	11.261	6.098	11.261	6.098
. Biomassa	17.124	12.830	17.124	12.830
. CBIOs	30.949	21.761	30.949	21.761
. Soja	-	-	11.275	20.153
. Não segmentado	9.036	3.563	6.152	3.527
Mercado externo	220.617	72.877	220.616	78.284
. Açúcar	220.617	72.877	220.616	78.284
Receitas líquidas	1.568.930	1.466.798	1.577.321	1.494.787

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguir:

Tipo de gastos	Controladora						Total	
	Custos dos produtos mercadorias e serviços vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		2024	2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(584.634)	(550.699)	(6.361)	(12.570)	(6.712)	(12.750)	(597.707)	(576.019)
Gastos com pessoal	(65.278)	(54.310)	(12.008)	(10.803)	(52.535)	(67.523)	(129.821)	(132.636)
Depreciação e amortização	(431.302)	(302.488)	(6.006)	(1.179)	(9.142)	(9.292)	(446.450)	(312.959)
Serviços de terceiros	(12.453)	(15.245)	(21.647)	(20.537)	(53.069)	(32.732)	(87.169)	(68.514)
Fretes	(4.716)	(3.715)	(61.873)	(34.189)	(3.203)	-	(69.792)	(37.904)
Recuperação custos de parceria	12.441	-	-	-	-	-	12.441	-
Variação no valor dos ativos biológicos	12.316	(495)	-	-	-	-	12.316	(495)
Totais	(1.073.626)	(926.952)	(107.895)	(79.278)	(124.661)	(122.297)	(1.306.182)	(1.128.527)

Tipo de gastos	Consolidado						Total	
	Custos dos produtos mercadorias e serviços vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		2024	2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(591.768)	(566.232)	(6.361)	(12.591)	(7.063)	(12.731)	(605.192)	(591.554)
Gastos com pessoal	(65.491)	(54.556)	(12.008)	(10.904)	(52.535)	(67.523)	(130.034)	(132.983)
Depreciação e amortização	(431.417)	(303.790)	(6.006)	(1.180)	(9.142)	(9.321)	(446.565)	(314.291)
Serviços de terceiros	(12.726)	(15.418)	(21.647)	(21.135)	(53.069)	(32.824)	(87.442)	(69.377)
Fretes	(4.716)	(3.774)	(61.874)	(34.190)	(3.203)	(128)	(69.793)	(38.092)
Recuperação custos de parceria	12.441	-	-	-	-	-	12.441	-
Variação no valor dos ativos biológicos	11.993	(495)	-	-	-	-	11.993	(495)
Totais	(1.081.684)	(944.265)	(107.896)	(80.000)	(125.012)	(122.527)	(1.314.592)	(1.146.792)

(i) Para as rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas são considerados apenas materiais de uso e consumo, não incluindo matéria prima.

28.1 Provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes do mercado interno e externo	(788)	508	(788)	597
Adiantamentos e outras contas a receber	439	276	732	(17)
Outros (i)	(2.577)	(9.234)	(2.579)	(8.536)
Provisão para perda de crédito esperada	(2.926)	(8.450)	(2.635)	(7.956)

(i) Referem-se principalmente a provisão para perda de outras contas a receber.

29. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais	40.672	141.220	40.672	141.524
Ganhos com tributos por estimativa	-	16.427	-	16.427
Resultado com parceria/subparceria agrícola (i)	1.640	16.034	1.640	16.034
Resultado da baixa passivo de arrendamento	2.032	4.069	2.032	4.069
Ganhos com tributos por estimativa, desonerados e presumidos	-	937	-	937
Reversão da provisão para contingências	-	2.689	-	2.993
Recebimento de seguro (ii)	37.000	-	37.000	-
Ganho na aquisição de participação societária	-	2.854	-	2.854
Recuperação créditos	-	98.210	-	98.210
Outras despesas operacionais	(86.011)	(42.604)	(89.337)	(50.870)
Outros tributos e taxas diversas	(17.097)	(17.981)	(17.694)	(22.490)
Pis e Cofins sobre recebimento de seguro (ii)	(3.423)	-	(3.423)	-
Provisão para contingências	(19.082)	-	(19.082)	-
Resultado da alienação de imobilizado (energia)	(10.827)	-	(10.827)	-
Renúncia crédito ICMS (iii)	(17.527)	(17.285)	(17.547)	(17.379)
Baixa de adiantamentos	(3.471)	-	(3.471)	-
Outras despesas	(14.584)	(7.338)	(17.293)	(11.001)
Outras receitas (despesas), líquidas	(45.339)	98.616	(48.665)	90.654

(i) Refere-se substancialmente a subarrendamentos de áreas própria cedida a fornecedores.

(ii) Decorrente de ressarcimento de sinistro na casa de força sofrido pela Uisa em 17 de março de 2022 e sinistro da turbina do desfibrador ocorrido em 01 de junho de 2022, calculando uma perda do lucro cessante líquido no montante de R\$ 37.000, já reconhecido pela seguradora e ressarcido em 17 de abril de 2024.

(iii) Referem-se a renúncia de crédito de ICMS previsto no art. 35, §1º anexo V do RICMS-MT.

30. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras	26.967	204.982	27.903	205.379
Juros recebidos e auferidos	25.075	23.863	26.010	24.260
Atualização juros IAA lei 4.870/65 (i)	-	21.855	-	21.855
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA	172	565	172	565
Apropriação da receita diferida de garantia	859	946	859	946
Perdão de dívida (i)	-	157.280	-	157.280
Outras receitas	861	473	862	473
Despesas financeiras	(458.761)	(696.120)	(459.610)	(697.313)
Ajuste a valor presente	(28.021)	(21.089)	(27.994)	(21.117)
Juros empréstimos e financiamentos (ii)	(372.676)	(587.574)	(373.437)	(587.967)
Demais juros	(25.289)	(38.793)	(25.290)	(38.712)
Encargos sobre tributos	(20.571)	(36.497)	(20.651)	(36.922)
Pis e Cofins s/perdão de dívida (i)	-	(8.463)	-	(8.463)
Outras despesas	(12.204)	(3.704)	(12.238)	(4.132)
Variação cambial e monetária, líquida	87	3.397	32	3.350
Empréstimos e financiamentos (iii)	1.305	(5.008)	1.305	(5.008)
Outras	(1.218)	8.405	(1.273)	8.358
Resultado financeiro líquido	(431.707)	(487.741)	(431.675)	(488.584)

(i) O montante de R\$ 157.280, refere-se a ganho decorrente do instrumento de dação em pagamento, firmado entre a Companhia e os credores, e R\$ 21.855 decorrente de receita financeira devido à atualização dos créditos relacionados ao IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), os impostos incidentes totalizando R\$ 8.463.

(ii) Inclui R\$ 138.695 de juros sobre a dívida subordinada (R\$ 456.380 em 31 de março de 2023).

(iii) Do montante de R\$ 1.305 em 31 de março de 2024 não há saldo referente a dívida subordinada (do montante R\$ 5.008 em 31 de março de 2023, R\$ 4.901 refere-se a dívida subordinada).

31. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada a seguir, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Classificação	Nota	Controladora				
		2024		2023		
		Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	9a	431.384	-	105.194	-
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	9b	57.912	57.912	56.376	56.376
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	10	110.321	-	110.584	-
Partes relacionadas	Custo Amortizado	13a	47.007	-	39.966	-
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	23.1	8.449	-	9.721	-
Total de ativos financeiros			655.073	57.912	321.841	56.376
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	21	1.805.488	1.805.488	4.254.856	4.254.856
Emprestimo para partes relacionadas	Custo Amortizado	31b	1.341	1.341	1.469	1.469
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	22	7.443	7.443	408	408
Fornecedores	Custo Amortizado	19	116.289	-	131.005	-
Fornecedores convênio	Custo Amortizado	17b	-	-	21.042	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	Custo Amortizado	21	531.404	-	387.417	-
Outros passivos	Custo Amortizado		19.228	-	33.355	-
Total de passivos financeiros			2.481.193	1.814.272	4.829.552	4.256.733

Classificação	Nota	Consolidado				
		2024		2023		
		Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	9a	440.036	-	108.341	-
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	9b	57.912	57.912	56.376	56.376
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	10	111.401	-	120.803	-
Partes relacionadas	Custo Amortizado	13a	29.257	-	24.851	-
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	23.1	8.449	-	9.721	-
Total de ativos financeiros			647.055	57.912	320.092	56.376
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	21	1.813.804	1.813.804	4.263.514	4.263.514
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	31b	7.443	7.443	408	408
Fornecedores	Custo Amortizado	18	116.431	-	134.329	-
Fornecedores convênio	Custo Amortizado	19	-	-	21.042	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	Custo Amortizado	17b	531.404	-	387.417	-
Outros passivos	Custo Amortizado		19.228	-	34.930	-
Total de passivos financeiros			2.488.310	1.821.247	4.841.640	4.263.922

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Uisa possui, com caráter exclusivo de proteção, operações de que protegem contra o risco de juros e inflação por meio dos swaps pré-fixada por CDI, IPCA por CDI e operações NDF para proteção cambial, conforme demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado					
31/03/2024					
Modalidade	Vencimento	Nocional	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Posição Swap (MTM)
Swap de Juros (i)	2025	36.539	38.034	37.923	(111)
Swap de Inflação (ii)	2024	250.623	256.332	263.136	6.804
Derivativos operações NDF (iii)	2025	15.296	72.163	72.913	750
Total em moeda nacional		302.458	366.529	373.972	7.443
Passivo circulante					1.365
Passivo não circulante					6.078

Controladora e Consolidado					
31/03/2023					
Modalidade	Vencimento	Nocional	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Posição Swap (MTM)
Swap de Juros (i)	2024	34.894	34.894	35.000	106
Swap de Inflação (ii)	2023	42.224	43.749	44.051	302
Total em moeda nacional		77.118	78.643	79.051	408
Passivo circulante					408
Passivo não circulante					-

(i) Instrumentos de derivativos para proteção das variações de taxa juros Pré x CDI.

(ii) Instrumentos de derivativos para proteção de operações indexadas por IPCA x CDI.

(iii) Instrumentos de derivativos para proteção cambial de operações de venda de produto "açúcar" em dólar.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas Controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, sendo: os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gestão de riscos da Companhia e de suas Controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Diretor-Presidente sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Uisa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Uisa. A Uisa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Uisa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	9a	431.384	105.194	440.036	108.341
Aplicações financeiras	9b	57.912	56.376	57.912	56.376
Contas a receber de clientes	10	110.321	110.584	111.401	120.803
Partes relacionadas	13a	47.007	39.966	29.257	24.851
Depósitos judiciais	23.1	8.449	9.721	8.449	9.721
Total de ativos financeiros		655.073	321.841	647.055	320.092
Circulante		606.323	272.154	616.055	285.520
Não circulante		48.750	49.687	31.000	34.572

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA (triplo A), *rating* emitido por pelo menos, uma das principais agências de risco (*Moody's*, *Fitch* e *Standard & Poors*).

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas Controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características de cada cliente. A Uisa avalia anualmente o risco de crédito de seus clientes, e sempre que há uma inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito conforme o risco identificado.

Perdas por redução no valor recuperável

A Uisa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes; e (b) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base no item (a) acima e na situação de contas a receber do cliente (atual ou vencida) e perdas esperadas. A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte:

	Controladora					
	2024			2023		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	101.822	-	0%	106.452	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	7.887	-	0%	2.765	-
31 a 60 dias	0%	171	-	0%	438	-
61 a 90 dias	0%	315	-	0%	318	-
91 a 180 dias	0%	79	-	0%	114	-
acima de 180 dias	96%	1.120	1.073	71%	1.722	1.225
		111.394	1.073		111.809	1.225

	Consolidado					
	2024			2023		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	103.005	-	0%	116.709	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	7.911	-	0%	2.782	-
31 a 60 dias	0%	94	-	0%	367	-
61 a 90 dias	0%	289	-	0%	193	-
91 a 180 dias	0%	53	-	0%	116	-
acima de 180 dias	96%	1.122	1.073	66%	1.861	1.225
		112.474	1.073		122.028	1.225

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada foi:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo anterior	(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)
Adição	(406)	(829)	(406)	(829)
Reversão	558	1.337	558	1.426
Saldo final	(1.073)	(1.225)	(1.073)	(1.225)

Garantias

A Companhia e suas Controladas têm como prática não exigir garantia a terceiros.

2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas Controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas Controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas Controladas utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização do retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas Controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo

operacional, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. Para cumprir suas obrigações de curto prazo, a Companhia capta recursos junto a instituições financeiras de primeira linha.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas Controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

							Controladora
							2024
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	21	1.805.488	2.074.811	599.360	1.027.879	435.489	12.083
Emprestimo para partes relacionadas	13b	1.341	1.341	1.341	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31b	7.443	9.264	1.730	7.534	-	-
Fornecedores	18	116.289	116.289	116.289	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	17b	531.404	551.390	130.918	159.139	111.559	149.774
Outros passivos		19.228	19.228	13.138	6.090	-	-
Total de passivos financeiros		2.481.193	2.772.323	862.776	1.200.642	547.048	161.857
Circulante		787.269	862.776				
Não circulante		1.693.924	1.909.547				

							Consolidado
							2024
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	21	1.813.804	2.083.198	607.747	1.027.879	435.489	12.083
Instrumentos financeiros derivativos	31b	7.443	9.264	1.730	7.534	-	-
Fornecedores	18	116.431	116.431	116.431	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	17b	531.404	551.390	130.918	159.139	111.559	149.774
Outros passivos		19.228	19.228	13.138	6.090	-	-
Total de passivos financeiros		2.488.310	2.779.511	869.964	1.200.642	547.048	161.857
Circulante		795.727	869.964				
Não circulante		1.692.583	1.909.548				

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Controladora 2023			
				até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	21	4.254.856	4.727.181	294.901	977.374	368.186	3.086.719
Emprestimo para partes relacionadas	13b	1.469	1.469	-	-	-	1.469
Instrumentos financeiros derivativos	31b	408	469	469	-	-	-
Fornecedores	18	131.005	131.005	131.005	-	-	-
Fornecedores convenio	19	21.042	23.125	23.125	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	17b	387.417	491.076	104.663	174.467	144.738	67.208
Outros passivos		33.355	33.355	22.994	10.361	-	-
Total de passivos financeiros		4.829.552	5.407.680	577.158	1.162.202	512.924	3.155.396
Circulante		531.015	577.158				
Não circulante		4.298.537	4.830.522				

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Consolidado 2023			
				até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	21	4.263.514	4.737.122	304.346	977.871	368.186	3.086.719
Instrumentos financeiros derivativos	31b	408	469	469	-	-	-
Fornecedores	18	134.329	134.329	134.329	-	-	-
Fornecedores convenio	19	21.042	23.125	23.125	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	17b	387.417	491.076	104.663	174.467	144.738	67.208
Outros passivos		34.930	34.930	22.991	11.939	-	-
Total de passivos financeiros		4.841.640	5.421.051	589.923	1.164.277	512.924	3.153.927
Circulante		542.559	589.923				
Não circulante		4.299.081	4.831.129				

3) Risco de mercado

Taxas de câmbio e risco de taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de suas Controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas Controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), PRÉ, TLP-IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), Variação Consecana e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Visando à mitigação desse tipo de risco, a Uisa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



i) Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas Controladas foram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	9a	431.384	105.194	440.036	108.341
Aplicações financeiras	9b	57.912	56.376	57.912	56.376
Passivos financeiros					
Fornecedores convênio	19	-	21.042	-	21.042
Empréstimos e financiamentos	21	1.805.488	4.254.856	1.813.804	4.263.514
Empréstimo para partes relacionadas	13b	1.341	1.469	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31b	7.443	408	7.443	408

ii) Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 17% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Controladora	Nota	Valor	Risco	Taxa %	Cenário I		Cenário II		2024	
					Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Cenário III	
									Valor	
Ativos financeiros										
Caixa e equivalentes de caixa	9a	431.384	CDI	11,65%	50.256	13,63%	58.800	14,56%		62.820
Aplicações financeiras	9b	57.912	CDI	11,65%	6.747	13,63%	7.894	14,56%		8.433
Passivos financeiros										
Capital de Giro	21	(606.387)	CDI	7,01%	(113.157)	8,20%	(132.394)	8,76%		(141.446)
Capital de Giro	21	(185.839)	PRÉ	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)	8,48%		(15.759)
Credito Rural	21	(175.828)	CDI	5,31%	(29.822)	6,21%	(34.892)	6,64%		(37.278)
Credito Rural	21	(110.556)	PRÉ	13,07%	(14.451)	13,07%	(14.451)	13,07%		(14.451)
Mercado de capitais (CRA)	21	(498.945)	IPCA	7,00%	(57.983)	8,19%	(67.840)	8,75%		(72.479)
Instrumentos financeiros derivativos IPCA x CDI	31b	250.623	CDI	13,13%	32.907	15,36%	38.501	16,41%		41.134
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	31b	36.539	CDI	15,32%	4.434	17,92%	5.188	19,15%		5.542
Mercado de capitais (CRA)	21	(103.598)	CDI	7,00%	(19.321)	8,19%	(22.606)	8,75%		(24.151)
Linhas do BNDES (i)	21	(122.034)	TLP	7,45%	(14.725)	8,71%	(17.229)	9,31%		(18.406)
Financiamentos	21	(2.301)	PRÉ	9,51%	(219)	9,51%	(219)	9,51%		(219)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(171.093)		(195.007)			(206.260)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							(23.914)			(35.167)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Nota	Valor	Risco	2024					
				Cenário I		Cenário II		Cenário III	
				Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9a	440.036	CDI	11,65%	51.264	13,63%	59.979	14,56%	64.080
Aplicações financeiras	9b	52.787	CDI	11,65%	6.150	13,63%	7.195	14,56%	7.687
Passivos financeiros									
Capital de Giro	21	(606.387)	CDI	7,01%	(113.157)	8,20%	(132.394)	8,76%	(141.446)
Capital de Giro	21	(185.839)	PRÉ	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)
Credito Rural	21	(175.828)	CDI	5,31%	(29.822)	6,21%	(34.892)	6,64%	(37.278)
Credito Rural	21	(118.425)	PRÉ	13,07%	(15.480)	13,07%	(15.480)	13,07%	(15.480)
Mercado de capitais (CRA)	21	(498.945)	IPCA	7,00%	(57.983)	8,19%	(67.840)	8,75%	(72.479)
Instrumentos financeiros derivativos IPCA x CDI	31b	250.623	CDI	13,13%	32.907	15,36%	38.501	16,41%	41.134
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	31b	36.539	CDI	15,32%	4.434	17,92%	5.188	19,15%	5.542
Mercado de capitais (CRA)	21	(103.598)	CDI	6,25%	(18.540)	7,31%	(21.692)	7,81%	(23.174)
Linhas do BNDES (i)	21	(122.481)	TLP	7,45%	(14.779)	8,71%	(17.292)	9,31%	(18.474)
Financiamentos	21	(2.301)	PRÉ	9,51%	(219)	9,51%	(219)	9,51%	(219)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(170.984)		(194.705)		(205.866)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							(23.721)		(34.882)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Controladora	Valor	Risco	2024						
			Cenário I		Cenário II		Cenário III		
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9a	431.384	CDI	11,65%	50.256	9,67%	41.713	8,74%	37.692
Aplicações financeiras	9b	57.912	CDI	11,65%	6.747	9,67%	5.600	8,74%	5.060
Passivos financeiros									
Capital de Giro	21	(606.387)	CDI	7,01%	(113.157)	5,82%	(93.921)	5,26%	(84.868)
Capital de Giro	21	(185.839)	PRÉ	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)
Credito Rural	21	(175.828)	CDI	5,31%	(29.822)	4,41%	(24.753)	3,98%	(22.367)
Credito Rural	21	(110.556)	PRÉ	13,07%	(14.451)	13,07%	(14.451)	13,07%	(14.451)
Mercado de capitais (CRA)	21	(498.945)	IPCA	7,00%	(57.983)	5,81%	(48.126)	5,25%	(43.488)
Instrumentos financeiros derivativos IPCA x CDI	31b	250.623	CDI	13,13%	32.907	10,90%	27.313	9,85%	24.680
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	31b	36.539	CDI	15,32%	4.434	12,71%	3.681	11,49%	3.325
Mercado de capitais (CRA)	21	(103.598)	CDI	7,00%	(19.321)	5,81%	(16.036)	5,25%	(14.491)
Linhas do BNDES (i)	21	(122.034)	TLP	7,45%	(14.725)	6,18%	(12.222)	5,58%	(11.043)
Financiamentos	21	(2.301)	PRÉ	9,51%	(219)	9,51%	(218)	9,51%	(216)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(171.093)		(147.179)		(135.926)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							23.914		35.167

Consolidado	Valor	Risco	2024						
			Cenário I		Cenário II		Cenário III		
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9a	440.036	CDI	11,65%	51.264	9,67%	42.549	8,74%	38.448
Aplicações financeiras	9b	52.787	CDI	11,65%	6.150	9,67%	5.104	8,74%	4.612
Passivos financeiros									
Capital de Giro	21	(606.387)	CDI	7,01%	(113.157)	5,82%	(93.921)	5,26%	(84.868)
Capital de Giro	21	(185.839)	PRÉ	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)	8,48%	(15.759)
Credito Rural	21	(175.828)	CDI	5,31%	(29.822)	4,41%	(24.753)	3,98%	(22.367)
Credito Rural	21	(118.425)	PRÉ	13,07%	(15.480)	13,07%	(15.480)	13,07%	(15.480)
Mercado de capitais (CRA)	21	(498.945)	IPCA	7,00%	(57.983)	5,81%	(48.126)	5,25%	(43.488)
Instrumentos financeiros derivativos IPCA x CDI		250.623	CDI	13,13%	32.907	10,90%	27.313	9,85%	24.680
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros		36.539	CDI	15,32%	4.434	12,71%	3.681	11,49%	3.325
Mercado de capitais (CRA)	21	(103.598)	CDI	6,25%	(18.540)	5,18%	(15.388)	4,68%	(13.905)
Linhas do BNDES (i)	21	(122.481)	TLP	7,45%	(14.779)	6,18%	(12.267)	5,58%	(11.084)
Financiamentos	21	(2.301)	PRÉ	9,51%	(219)	9,51%	(216)	9,51%	(216)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(170.984)		(147.263)		(136.102)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							23.721		34.882

As taxas utilizadas são extraídas da nota explicativa nº 21, exceto a CDI e SELIC.

4) Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas gerencia o risco comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

i) Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora e consolidado	Nota	2024		2023	
		R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos e financiamentos	21	(185.839)	(37.201)	(34.894)	(6.869)
Instrumentos financeiros derivativos	31b	15.296	3.062	-	-
Exposição líquida		(170.543)	(34.139)	(34.894)	(6.869)

ii) Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Uisa apresenta dois cenários com elevação e redução de 9% e 31% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Uisa conforme descrito a seguir:

Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31 de março de 2024;

Cenário II: Deterioração de 9% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável e

Cenário III: Deterioração de 31% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	Provável		Controladora e Consolidado			
			Possível		Remoto	
	R\$	USD	Elevação (R\$)		Redução (R\$)	
			9%	31%	9%	31%
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	(185.839)	(37.201)	(16.726)	(57.610)	16.726	57.610
Instrumentos financeiros derivativos	15.296	3.062	276	949	(276)	(949)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(16.450)	(56.661)	16.450	56.661

Em 31 de março de 2024, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,00
Cenário possível +9%	5,45
Cenário remoto +31%	6,54
Cenário possível -9%	4,55
Cenário remoto -31%	3,45

Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas Controladas é feita para garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para à continuidade do seu negócio, e garantir a liquidez para suas atividades, equilibrando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A Uisa monitora sua estrutura de capital com base no índice financeiro, que corresponde a dívida líquida dividida pelo Ebitda ajustado. A dívida líquida, corresponde ao somatório das operações de dívidas onerosas consolidadas de empréstimos e financiamentos, incluindo operações de mercado de capitais (como debêntures e CRA) e excluindo as dívidas fiscais (impostos parcelados) e dívidas subordinadas, deduzidos de "Caixa e Equivalentes", contabilizado no ativo circulante de suas Demonstrações Financeiras auditadas. O Ebitda ajustado significa (i) receita operacional líquida, mais ou menos (ii) variação do valor justo dos ativos biológicos (não caixa), menos (iii) custos dos produtos e serviços prestados, menos (iv) despesas de venda, gerais e administrativas, acrescidas de (v) depreciação e amortização, depreciação de lavoura, conforme Demonstrações do Fluxo de Caixa. Não serão consideradas outras receitas e/ou despesas operacionais, resultado da equivalência patrimonial e provisão para perdas (Impairment), conforme Demonstração de Resultado para fins de cálculo do EBITDA em conformidade com as práticas contábeis vigentes no Brasil.

32. Compromissos

Compromissos de compra de cana de açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos exercícios de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA.

33. Subvenções para investimentos e assistência governamental

Crédito Outorgado (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso - PRODEIC)

A Uisa possui programa de incentivo fiscal estadual do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, com redução parcial deste, concedido pelo Governo do Estado do Mato Grosso. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas em cada um dos programas, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, o valor dos incentivos que impactaram o resultado fiscal foi de R\$ 60.950 (R\$ 84.044 em 31 de março de 2023).

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício.

Por serem caracterizados como subvenção para investimento os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

INCENTIVO FISCAL ESTADUAL	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DO ICMS	VIGÊNCIA DO BENEFÍCIO
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 30º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	60%	Prazo indeterminado
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 35º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	50% Sobre PMPF (*)	Prazo indeterminado
Redução Da Base de Cálculo (CST 70 e CST 20): Base de cálculo do ICMS reduzida conforme RICMS-PA/2001, Anexo III, Art. 6º.	63,16%	Prazo indeterminado
Crédito Outorgado ICMS Etanol Anidro MT e interestadual : Crédito ICMS de R\$ 0,15 por litro vendido, conforme resolução CONDEPRODEMAT nº 186/2023.	-	Prazo indeterminado
Crédito Outorgado ICMS Açúcar MT: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	75,00%	Vigência até 31/12/2032
Crédito Outorgado ICMS Açúcar Interestadual: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	80,00%	Vigência até 31/12/2032
Crédito Outorgado ICMS Etanol Hidratado: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	70,83%	Vigência até 31/12/2032

(*) PMPF - Preço médio ponderado ao consumidor final.

Ao final do exercício social, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimento de incentivos fiscais na conta "Reservas de incentivos fiscais", nos termos do artigo 30 da Lei 12.973/2014. Com a promulgação da lei 14.789/2023, não será mais necessário a constituição da reserva de incentivos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 25 c.

Crédito Outorgado aos produtores de etanol hidratado combustíveis (EHC) para compensação Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) nos termos da emenda constitucional nº 123/2022.

Em 14 de julho de 2022 foi publicada a Emenda Constitucional nº 123/22, a fim de estabelecer diferencial de competitividade para os biocombustíveis e instituir medidas para atenuar os efeitos do estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados.

Nos termos do Art. 5º da EC 123/2022 (inciso V), a União entregará na forma de auxílio financeiro o valor de até R\$ 3.800.000, em 5 (cinco) parcelas mensais no valor de até R\$ 760.000 cada uma, de agosto a dezembro de 2022, exclusivamente para os Estados e o Distrito Federal que outorgarem créditos tributários do ICMS aos produtores ou distribuidores de etanol hidratado em seu território, em montante equivalente ao valor recebido.

A parcela pertencente a Companhia referente ao exercício findo em 31 de março de 2023, foram reconhecidos os créditos nesse exercício totalizando o valor de R\$ 10.498.

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado de cada exercício.

Por serem caracterizados como subvenção para investimento os incentivos fiscais foram excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social. Com a promulgação da lei 14.789/2023, não será mais necessário a constituição da reserva de incentivos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 25 c.

34. Reconciliação demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Transações com efeito no fluxo de caixa (resultado)		446.450	312.960	446.565	314.292
Depreciação e amortização		210.776	159.170	210.891	160.502
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		116.510	62.307	116.510	62.307
Variação em ativos biológicos por consumo		119.164	91.483	119.164	91.483
Transações com efeito no estoque		24.958	66.342	24.960	65.129
Depreciação e amortização		18.482	16.206	18.483	14.992
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		2.456	34.145	2.457	34.146
Variação em ativos biológicos por consumo		4.020	15.991	4.020	15.991
Total		471.408	379.302	471.525	379.421
Depreciação ativo imobilizado	16a	(254.910)	(194.889)	(255.027)	(195.008)
Depreciação direito de uso	17a	(90.097)	(74.346)	(90.097)	(74.346)
Amortização intangível	16b	(3.217)	(2.593)	(3.217)	(2.593)
Amorização ativo biológico	15	(123.184)	(107.474)	(123.184)	(107.474)

35. Eventos subsequentes

Em 24 de junho de 2024, a Companhia celebrou o Instrumento Particular de Escritura da Sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição privada, da Usinas Itamarati S.A. entre a Companhia, na qualidade de emissora, e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, na qualidade de debenturista, no valor total de R\$ 100.000, equivalente a 100 debêntures. As debêntures terão vencimento em 25 de junho de 2029, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo total.

Em 25 de Junho de 2024, a Companhia celebrou o *Advance Facility Agreement* (pré-pagamento de exportação) com o banco Citibank no valor total de USD 60.000 com vencimento em junho de 2029.

* * *

Diretoria Executiva

José Fernando Mazuca Filho
Diretor-Presidente

Jari de Souza
Diretor Agroindustrial

Paulo César Leite
Diretor Comercial e de *Marketing*

Rodrigo Ribeiro Gonçalves
Diretor de Tecnologia e Inovação

Marco Aurelio Mendonça Seraphim
Diretor de Gente e Cultura

Fábio Luiz Dal Posso
CRC MT 016744/07
Contador